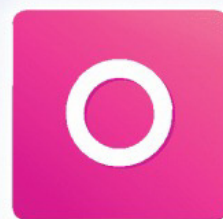


A EDUCAÇÃO NA ERA DAS REDES SOCIAIS

A utilização de redes de relacionamento como ferramenta de apoio na educação.



O desafio de despertar a espiritualidade na infância

Folclore, cultura e identidade gaúcha integram projeto de ensino

Quando a dificuldade de aprender matemática se torna um problema?

Qual é o papel da solidariedade na formação dos estudantes?

Descubra quando e porque fazer cirurgia bariátrica



Irmãos do Divino Salvador Província Santa Catarina

COORDENADORA PROVINCIAL:

Ir. Maris Bolzan

CONSELHEIRA DA EDUCAÇÃO:

Ir. Leonila Gubert

CONSELHEIRA DA SAÚDE:

Ir. Catharina Cericato

CONSELHEIRA DA FORMAÇÃO:

Ir. Lisete Buganti

CONSELHEIRA DA PASTORAL
PAROQUIAL E MISSIONÁRIA:

Ir. Lucia Ariotti

SECRETÁRIA PROVINCIAL:

Ir. Sandra Regina A. de Souza

TESOUREIRA PROVINCIAL:

Ir. Izena Maria Botezini

Rua XV de Novembro, 267 - Lages - SC

CEP: 88523-010 - Fone: (49) 3223 2266

www.salvatorianas.org.br

CONSELHO EDITORIAL:

Angela Zatta, Daniela Cardoso Godinho,
Fabrícia Barcia, Flamarion Lucas, Geancarlos
Farinon Flores de Matias, Ir. Cléia Bueno, Ir.
Ema Dalzochio, Ir. Ivani Dal Bello, Ir. Janice
De Bona, Ir. Leonila Gubert, Ir. Lidia Pagliari,
Ir. Lourdes Oro, Ir. Neuza Cericato, Ir. Noemi
Berlanda, Ir. Sandra Regina de Souza, Ir. Sônia
Estela Agostini, Izaltino César Gamba, Renato
Michael Carneiro Borges, Thiarles Souza

vidasalvatoriana

Revista da Rede Salvatoriana - Província Santa Catarina

Nº 3 / 2013

4.050 exemplares

Distribuição gratuita

Periodicidade Anual

Desenvolvimento:



Rua Veneriano dos Passos, 178 - SI 202
Videira - SC - 89560-000 - (49) 3566.0001
www.editoraexito.com.br



Ir. Maris Bolzan, sds

Coordenadora
Provincial

Caríssimo leitor e leitora,

É com renovada esperança e alegria que apresentamos para você, a 3ª edição da revista Vida Salvatoriana. Somos agradecidas por vocês serem nossos cúmplices na elaboração deste meio que nos coliga como uma rede, onde cada nó tem sua especial participação e cumplicidade, desde quem colabora direta ou indiretamente na sua construção até você que se beneficia com sua leitura.

Lançando um olhar sobre o contexto que nos cerca, destacamos a celebração do Ano da Fé, a Jornada Mundial da Juventude, o Ano Vocacional Missionário Salvatoriano e a celebração dos 125 anos de Fundação da Congregação. Nomeamos também o impulso renovador de valores humanitários, éticos e sociais que emergiu das ruas nas “jornadas de junho” e desperta a esperança de um povo. Esse despertar aponta para a construção de uma nova ordem social favorável à vida de todos e para todos, impondo novas exigências aos poderes públicos, bem como no cuidado e transparência no serviço ao bem comum.

Frente aos desafios, uma visão ressignificada da realidade e da própria vida humana brota quando a fé, entendida por chave de encontro com a razão aberta à transcendência, se corporifica em compromisso e orienta a pessoa para uma vivência mais autêntica da dimensão relacional, fortalecedora de vínculos de colaboração no diálogo, na reciprocidade e na comunicação.

A fé não é como a moda, ela é uma luz e uma força que permeia toda a existência. A fé reafirma a dignidade da pessoa, transforma o modo de pensar, de sentir, de agir e de ser. Sua confissão e prática nos levam a cultivar “uma esperança que não decepciona” e uma paixão por transformar a sociedade em Reino tornando presentes seus valores. O diálogo da fé possui em si uma força que possibilita à pessoa progredir também humanamente e sustenta o esforço da comunidade cidadã cristã no âmbito particular da educação, da cultura e da humanização da vida, na geração da saúde holística e do bem-estar social.

A espiritualidade que emana do Carisma Salvatoriano nutre este olhar sereno e confiante sobre o complexo mundo contemporâneo com suas ambiguidades e ambivalências, conciliando realismo e esperança criativa: “Não se perturbe seu coração e nem tenham medo. A paz que eu dou para vocês não é a paz que o mundo dá” (Jo 14,27), disse Jesus aos seus.

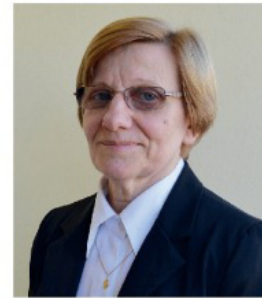
Nosso contexto desvenda novas oportunidades de viver a experiência espiritual, multiplica espaços onde mulheres e homens sedentos possam encontrar-se com Jesus: o Caminho, a Verdade e a Vida, para saciar sua sede de sentido e de plenitude de vida. ■



SUMÁRIO

4	Conhecimento é vida	25	Uma bola e um cidadão
5	Os novos caminhos da JMJ	26	O pão nosso de cada dia
6	Os jovens e seus direitos	30	Como seria o mundo sem religião?
7	Tráfico humano e a morte dos sonhos	32	Um estímulo à solidariedade
8	A espiritualidade na infância	34	Aprendizagem lúdica
9	Relíquia de Padre Jordan	36	Uma nova proposta educativa
12	Histórias gaúchas através de causos	40	Porque escolhi ser professor
14	O que aprendi com a JMJ	42	A informação na gestão da rotina
15	Os valores e o jovem	43	O presente e o futuro do HSDS
16	Facebook e educação: uma parceria possível?	46	Qualificação profissional é saudável
20	Vamos estudar lá fora!	47	De olho na obesidade
22	Ética e moral na sociedade	48	Entendendo a menopausa
23	Desvende a discalculia	50	Tem novidade na rede
24	Um novo olhar para o esporte		

Ir. Inês Boesing, sds
Graduada em Letras,
Pós-Graduada em Psicopedagogia e
Especialização em Desenvolvimento Cognitivo



Conhecimento é vida

O CONHECIMENTO É A PEDRA FUNDAMENTAL DO AGIR SALVATORIANO. ELE NÃO É ENTENDIDO COMO ALGO ABSTRATO OU INTELLECTUAL, MAS SIGNIFICA UMA RELAÇÃO PESSOAL, CONFIANÇA E INTIMIDADE. ASSIM COMO NA BÍBLIA, CONHECER SIGNIFICA EXPERIMENTAR, SENTIR, VIVENCIAR. NÃO É SÓ RAZÃO, MAS ENVOLVE EMOÇÃO, ONDE O COGNITIVO E O AFETIVO FORMAM UMA INTEGRIDADE – É TRANSFORMAR O CONHECIMENTO EM VIDA, EM DINAMISMO E CRIATIVIDADE.

Cruz Jordan define assim a finalidade última da sua obra: “Dar glória a Deus Uno e Trino e tornar conhecido o Pai, o Filho e o Espírito Santo, pela proclamação de Jesus Cristo como Salvador do Mundo. Que todos os seres humanos O conheçam, amem e sirvam e assim se salvem”.

Jesus Salvador veio para nos revelar e mostrar como é Deus Trindade. A sua missão consiste em nos fazer conhecer o Pai. Assim sendo, nos torna participantes do conhecimento que o Filho tem do Pai e nos introduz na comunhão e na unidade que existe entre Jesus e o Pai, no Espírito Santo. Tal conhecimento é vida eterna: “Ora, a vida eterna é esta: que te CONHEÇAM a ti, o Deus único e verdadeiro e aquele que enviaste, Jesus Cristo.” (João 17,3). Entre outras fontes bíblicas, este

texto de João é o que consolidou a inspiração de Padre Jordan ao fundar a Família Salvatoriana.

Não se trata de conhecimento especulativo, e sim, contemplativo, experiencial, de participação ativa em resposta aos apelos que Deus nos faz na realidade da vida cotidiana. Conhecimento como realidade existencial, no qual entra, não somente a inteligência, mas também a sensibilidade que leva à solidariedade, ao compromisso com a vida. É conhecer com uma experiência total, vital, possível à pessoa humana, porque Jesus, na concretude de sua encarnação, se tornou seu mediador. É um conhecimento progressivo na fidelidade à palavra de Jesus. É, desde já, experiência de vida eterna. Vida com sentido, com qualidade e com significado.

A missão das instituições sal-

vatorianas nasce dos valores assumidos como norteadores de nossa ação. O conhecimento é um deles. A vida é o centro da nossa missão. Qualquer que seja a forma de realizá-la, em nosso dia a dia, sempre priorizamos a vida. Vida, em todas as suas formas de expressão, mas em primeiríssimo lugar, a vida das pessoas.

O caráter dinâmico e experiencial do conhecimento é muito evidente no Evangelista João, fonte inspiradora do Carisma Salvatoriano. Para João o conhecimento é fruto da fé e do amor. O conhecimento vem da experiência e da aceitação, do acreditar e do agir. Por isso o conhecimento é um dom. Na primeira carta de João (5,20) lemos: “Sabemos que o Filho de Deus veio e nos deu inteligência para conhecermos o Deus verdadeiro”. Padre Jordan tem essa certeza quando escreve em seu Diário Espiritual, falando de Jesus Salvador: “Ele quer que todos sejam SALVOS e cheguem ao CONHECIMENTO da verdade” (DEI 176,9).

Salvação é vida! Conhecimento é vida! ■

“

O conhecimento não é somente a inteligência, mas também a sensibilidade que leva à solidariedade, ao compromisso com a vida.

”

Ir. Wanderleia Dalla Costa, sds
Mestra em Educação
Animadora Vocacional



Os novos caminhos da JMJ

ESTAMOS AINDA REVIVENDO AS INTENSAS EXPERIÊNCIAS DA JMJ. PORÉM É PRECISO TAMBÉM COLOCAR OS PÉS NO CHÃO DA REALIDADE E PERCEBER QUE ESSA EXPERIÊNCIA VIVIDA NA JORNADA PRECISA DESDOBRAR-SE NA REALIDADE CONCRETA DA VIDA COM SUAS TENSÕES E CONTRADIÇÕES, APRENDENDO A POTENCIALIZAR A CONSTRUÇÃO DO REINO DE DEUS COM O PROTAGONISMO JOVEM QUE NÃO SILENCIA DIANTE DA CULTURA DE MORTE.

A Jornada Mundial da Juventude foi uma experiência rica de significado pela possibilidade do encontro com o outro(a), pela oportunidade de compartilhar sonhos e desafios, troca de experiências e aprendizado com as diversas culturas. As reflexões claras e pontuais do Papa Francisco nos fizeram pensar que temos um longo caminho a percorrer como igreja pobre junto aos pobres, aberta, acolhedora, simples, profética, com uma liturgia encarnada na realidade, atuante e especialmente que seja capaz de favorecer o protagonismo jovem, como bem pontuou o Papa Francisco. O protagonismo jovem ganhará mais espaço em nossa igreja – comunidades de comunidades? Vamos saber ouvir as juventudes com suas realidades concretas? Perguntemo-nos para não ficarmos apegados, extasiados e saudosos da grandiosidade do evento e esquecermos as jornadas da vida cotidiana das juventudes que pedem de nós maior presença. Esta é nossa missão vital.

A Tenda das Juventudes foi uma dos espaços mais significativos da JMJ. A tenda oportunizou espaço de aconchego, diálogo, oração no santuário dos mártires, escuta e reflexão da realidade das juven-

tudes com diversas assessorias. E na caminhada contra a violência e o extermínio dos jovens a juventude seguiu cantando “Vamos juntos gritar, girar o mundo, chega de violência e extermínio dos jovens”. Precisamos olhar para as jornadas da vida e nos engajar nesta campanha. Eis o desafio!

Extraordinária e profética foi a expressão de D. Pedro Casaldàliga para a JMJ no santuário dos mártires: “É na tenda dos mártires da caminhada onde deve estar mesmo a juventude. Na tenda do deserto dos desafios. Na tenda da sede da procura do infinito. Na tenda da solidariedade com os largados à exclusão. Na tenda dos que cantam o Evangelho nas noites de luar ou de desolação. Na tenda dos mártires da caminhada, bebendo o cálice da Testemunha Fiel, Jesus, e com todas as testemunhas que o seguem. Façamos desta jornada Mundial da Juventude uma Páscoa, um Pentecostes. Reassumindo com paixão profética as causas do Reino, dando as nossas vidas, como deram e dão as suas tantas testemunhas, companheiras da caminhada. Juventude, quem falou em medo ou em cansaço havendo Páscoa,

“

Este é o caminho
que se vislumbra:
uma igreja que sabe
partir, sair de si para
dar sentido à vida e
ao seguimento de
Jesus Cristo.

”

havendo mártires?”

Diante de tudo o que vimos e ouvimos o Papa Francisco alimentou nossa esperança e nos encorajou a avançar mais na grande e emergente necessidade de sermos igreja missionária, engajada, presente e comprometida no serviço aos pobres e aos jovens. Este é o caminho que se vislumbra: uma igreja que sabe partir, sair de si para dar sentido à vida e ao seguimento de Jesus Cristo. ■

Rosana Mariano
Assistente Social
Patronato Santo Antonio



Os jovens e seus direitos

UM NOVO DESAFIO ENTROU NA PAUTA DOS BRASILEIROS NOS ÚLTIMOS ANOS: O ATENDIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES. COM ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, PASSAMOS A LIDAR A TRANSFORMAÇÃO DOS ORFANATOS COMO UMA NOVA MANEIRA DE CUIDAR E PROTEGER ESSAS CRIANÇAS E JOVENS.

Com o advento do Estatuto da Criança e do Adolescente, a legislação passou a preconizar a excepcionalidade e a provisoriedade do acolhimento institucional. Ou seja, o afastamento da criança e do adolescente do seu seio familiar se dará como última opção se houver violação de seu direito e exposição a risco.

O ECA, em seu artigo 19, assegura o direito de crianças e adolescentes à convivência familiar e comunitária, prioritariamente na família de origem e, excepcionalmente, em família substituta. Nesse viés, a adoção é uma medida tomada em última instância, depois de ser descartada toda a possibilidade de retorno à família de origem. A adoção nem sempre é concretizada, pois a preferência da maioria dos adotantes é por crianças de pouca idade. É rara a adoção tardia e, quando acontece, muitas vezes a criança ou adolescente é devolvida. Por isso necessita de uma casa-lar.

Diante dessa situação, questiona-se: como cumprir a lei, após “esgotado” o tempo de permanência na instituição, que é no máximo de dois anos? Movido pelo espírito de solidariedade, de justiça e de desejo de proteger e promover a vida, o Patronato Santo Antônio se abre ao compromisso

de continuar atuando com as casas-lares, em consonância com a legislação, dando continuidade à formação humana, cristã, intelectual e social, para que a criança ou adolescente possa construir seu projeto de vida. Leva-se em consideração que o adolescente, com a chegada da maioridade, precisará estar preparado para assumir sua própria autonomia.

“

O afastamento da criança e do adolescente do seu seio familiar se dará como última opção.

”

A missão Salvatoriana no Patronato Santo Antônio, em São José dos Pinhais (PR), possui uma longa história de realizações, construída através das ações de inúmeras Irmãs Salvatorianas e que envolveu também leigos e leigas, que solidariamente contribuem com amor e ousadia para a defesa e promoção da vida nessa jornada de mais de 60 anos de existência.

A instituição presta um serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, atendendo mais de 600 crianças, adolescentes e jovens,

com oficinas socioeducativas e cursos de capacitação profissional. Atua na proteção social especial de alta complexidade e no serviço de convivência e fortalecimento de vínculos sociais e familiares atendendo jovens de ambos os sexos, sendo que no acolhimento institucional, dentro da modalidade de casas-lares, apenas crianças do sexo masculino.

Na mística e espiritualidade Salvatoriana, o amor ao próximo, em especial às crianças, recorda o jeito de ser e agir de Jesus, o Salvador, que quer “vida em abundância para todos”.

Eis o grande desafio dessa missão: “Apoiar e favorecer a construção de um projeto de vida que ajude cada jovem a realizar seus sonhos e esperanças de uma vida feliz e realizada, superando um ciclo de perdas, dores e cicatrizes deixadas pelo processo de abandono afetivo, material, intelectual e social”. Não esquecendo, contudo, que as crianças e adolescentes devem ser considerados sujeitos de direitos fundamentais e especiais, por estar em constante desenvolvimento. ■

Ir. Maria Senhora da Conceição, sds
Graduada em Psicologia
Feira de Santana-BA



Tráfico humano e a morte dos sonhos

UM CRIME. UM CRIME ORGANIZADO E VERGONHOSO QUE SERVE A UM “MERCADO” EM QUE EXISTEM PESSOAS QUE LUCRAM DE MANEIRA DESUMANA, MERCANTILIZANDO E GOLPEANDO CORPOS, MATANDO SONHOS E O DIREITO DE VIVER DAS VÍTIMAS. FELIZMENTE, JÁ EXISTEM FORMAS DE DENUNCIAR E COMBATER ESSA PRÁTICA TÃO CRUEL.

O Tráfico de Seres humanos (TSH) tem se tornado uma rede altamente lucrativa e ocupa o terceiro lugar na economia mercadológica do crime organizado, perdendo apenas para o tráfico de armas e drogas. Chega a atingir cerca 2,5 milhões de vítimas, movimentando, aproximadamente, 32 bilhões de dólares por ano.

Atualmente, este crime está re-

mulheres e crianças passam, todos os anos, pelas fronteiras internacionais do Tráfico Humano.

Esta organização criminosa constitui uma das formas mais explícitas da escravidão do século XXI. Refletindo profundas contradições históricas nas relações humanas e sociais da humanidade. Fere gravemente o ser no que tem de mais precioso:

“ 700 mil mulheres e crianças passam, todos os anos, pelas fronteiras internacionais do Tráfico Humano. ”

cionado a uma das práticas mais graves de violação dos direitos humanos, para fins de exploração sexual comercial, muitas vezes ligadas a roteiros de turismo sexual, a mão de obra escrava, e também, para remoção e venda de órgãos.

As vítimas do Tráfico de Seres Humanos são em sua pluralidade as mulheres, as crianças e adolescentes. O escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), estima que 700 mil

so: sua dignidade e liberdade de filhos e filhas de Deus.

ALICIADORES E FORMAS DE ALICIAMENTO

Em relação aos aliciadores desta prática criminosa do TSH, destaca-se que há aliciadores de ambos os sexos, com predominância do sexo masculino, em sua maioria estrangeiros. Eles vinculam-se a atividades profissionais que favorecem o comércio sexual,

entre elas “motoristas de táxi”, “donos(as) de casas noturnas”, “agências de turismo” e “trabalhadores do sexo”.

As vítimas em sua multiplicidade são mulheres e adolescentes com baixa escolaridade; provenientes de camadas de baixo poder aquisitivo; há mulheres solteiras, casadas e/ou separadas, comumente na faixa etária de 20 a 40 anos de idade. São iludidas por promessas de emprego e ganhos facilitados. A aceitação das condições oferecidas pelos aliciadores deve-se a ideia de que em terras estrangeiras ganhariam mais e teriam uma vida melhor.

Por fim, faz-se necessário ouvir o “Grito Pela Vida contra o tráfico de seres humanos” e entrar na Rede para combater esta prática cruel e desumana existente na sociedade atual. Neste sentido, a Vida Religiosa posiciona-se através da Rede um Grito pela Vida com o objetivo de otimizar os recursos e favorecer intervenções na prevenção, na proteção/assistência, na sensibilização e denúncia do tráfico de pessoas. ■

“Conhecer, enfrentar, erradicar o Tráfico de Pessoas é nosso compromisso”.

Fique de olho! Denuncie casos de Tráfico de Pessoas.
Disque 100 ou 180
gritopelavida@gmail.com

Maria Janete da Cunha - OFS
Coordenadora de Ensino Religioso
Centro Educacional Conde
Modesto Leal



A espiritualidade na infância

ESTAMOS VIVENDO NUM MUNDO DE GRANDES TRANSFORMAÇÕES E MUDANÇAS EM TODOS OS SENTIDOS E DIMENSÕES. ESTE MOMENTO DE TRANSIÇÃO É RICO E POSITIVO PARA O SER HUMANO, NO ENTANTO PERCEBEMOS A DESUMANIZAÇÃO E INVERSÃO DE VALORES FUNDAMENTAIS QUE DÃO SENTIDO À VIDA HUMANA, COMO RESPEITO, JUSTIÇA, SOLIDARIEDADE E PRINCIPALMENTE ESPIRITUALIDADE.

Hoje, nossos pais, mesmo frequentando alguma denominação religiosa, sentem dificuldade de orientar e encaminhar seus filhos para uma espiritualidade mais profunda e comprometedora. É um grande desafio, pois a diversidade e oferta da tecnologia são mais prazerosas do que ir à Igreja ou participar de um grupo iniciando a vida cristã de seus filhos. A criança não se interessa pelos ensinamentos religiosos. Mas isso pode ser revertido se ela, desde sua tenra idade, tiver testemunho e vivência junto de seus familiares e do meio em que vive para construir seu mundo espiritual e sua relação com Deus num processo de crescimento, amor e sentido com o próximo, com a natureza e consigo mesmo, caracterizando a maneira de ser e de estar no mundo.

Portanto, este conhecimento e amizade entre a criança e Deus,

depende da comunicação, da participação, linguagem e gestos. Não podemos esquecer que a criança tem sua referência em quem o cerca. Ela tem sua maneira própria de se relacionar com o mundo ao seu redor. Apropriando-se de diversas linguagens, ela questiona e formula suas hipóteses sobre a realidade.

Em todo lugar e a qualquer momento é preciso promover a integração entre os aspectos físico, emocional, afetivo, cognitivo e social da criança. Considerando sua totalidade e permitindo que reconheça Deus na vivência da partilha, solidariedade e do amor. Despertando-a para o aprendizado de valores, cidadania e cultura da paz. Percebemos que as igrejas devem atualizar-se cada vez mais com metodologias novas, divertidas, criativas e alegres para encantar as crianças.

Nós, professoras que acreditamos, promovemos e temos espe-

rança de um mundo melhor para nossos pequenos. Temos a missão de despertar e resgatar em nossos alunos a paixão, o gosto e o amor por Jesus. Este Jesus amigo das crianças que mora dentro de cada um de nós. Despertar é apaixonar-se pelo espaço religioso com compromisso. A experiência religiosa acontece no coração de cada pessoa, e a criança tem seu espaço sagrado dentro de si para viver esta experiência, abrindo-se ao diálogo e à descoberta. Esses momentos acontecerão naturalmente, nas aulas de Ensino Religioso, na Pastoral, eventos e vivência diária.

O momento para orar ou rezar é muito importante. Precisa ser bem planejado, descontraído e que proporcione felicidade para a criança. O canto, a música, o teatro ou encenação religiosa são meios ricos que levam a criança a encontrar-se com Deus.

Nossas escolas não podem deixar passar a oportunidade de vivenciar e transmitir a unidade entre os povos e apresentar a manifestação de Deus, através de uma orientação pautada na diversidade, respeito e amor ao diferente.

Hoje, todos nós, pais, educadores e comunidade somos convidados a dar esse grande passo de abertura ao diálogo, valores e modo de vida diferente do nosso. A riqueza da diversidade humana não pode se transformar em divisão e conflito, mas alargar nossos horizontes para a unidade, a paz e humanização, pois o maior mandamento é o amor. ■

“

Temos a missão de despertar e resgatar em nossos alunos a paixão, o gosto e o amor por Jesus.

”

Ir. Ines Razera, sds
Graduada em Letras
Pós-graduação em Supervisão e
Administração Escolar



Relíquia de Padre Jordan

A PEREGRINAÇÃO DA RELÍQUIA DO VENERÁVEL PADRE JORDAN, PELA PROVÍNCIA, NAS COMUNIDADES RELIGIOSAS, NAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E SOCIAIS, NAS DIVERSAS COMUNIDADES ECLESIAIS E NOS GRUPOS DE LEIGOS SALVATORIANOS, TEVE COMO META FUNDAMENTAL CONHECER AS VIRTUDES QUE NORTEARAM A VIDA DE PADRE JORDAN, VOLTAR ÀS FONTES, DAR REVIGORAMENTO À VIDA E MISSÃO SALVATORIANA, SEGUINDO O SEU GRANDE LEGADO: “CADA UM DE VOCÊS É CHAMADO PARA TORNAR JESUS CRISTO CONHECIDO E AMADO POR TODOS”.

Em Jesus Salvador, através de Padre Jordan, Deus visita o seu povo. Lança-nos numa vida plena e sem fim, onde a felicidade e a alegria excedem os nossos parcos limites. O venerável Padre Jordan, através da peregrinação de sua Relíquia, recorda-nos: “O testemunho de vida é o meio mais eficaz. É também o meio mais simples, visto que cada um pode fazer uso dele em seu trabalho, em qualquer tempo e lugar, em qualquer circunstância”. (Alocuções de Padre Jordan pág. 488).

A Relíquia de Padre Jordan conserva a sua preciosa memória e ajuda-nos a mantermo-nos em comunhão com ele. Através do contato com a Relíquia, Deus pode conceder (e concede) graças para o seu povo ainda peregrino sobre a Terra.

A benção, a emoção, os pedidos de intercessão e a devoção popular marcaram sua passagem. A Relíquia passou e, em nossos corações, deixou marcas indeléveis.

Os inúmeros testemunhos de oração, fé, esperança e vida, suscitados com a passagem da Relíquia, nos mais diferentes espaços

de missão, reafirmam em nós o desejo de Padre Jordan; “Vocês foram chamados para alumiar, para irradiar luz sobre o mundo, para brilhar. Cada um de vocês deve iluminar, deve iluminar pelo testemunho de vida” (Alocuções de Padre Jordan – pág. 384).

Com a peregrinação da Relíquia, desejamos favorecer o conhecimento da pessoa, da obra, da santidade e intercessão de Padre Francisco Maria da Cruz Jordan. E, como Zacarias, ousamos afirmar: “Bendito o Senhor Deus de Israel, Porque visitou e remiu o seu povo...” (Lc 1,68). É hora de ouvir as canções entoadas pela fé e ritmadas pela esperança! Sua visita pode fazer-se vida em nós, quando superarmos a indiferença diante de tudo o que acontece em nosso tempo, pondo mãos à obra na construção de um mundo diferente, mais humano e cristão. Com a graça de Deus que nos acompanha, seremos instrumentos de Jesus Salvador, na intercessão de Padre Jordan, para que a festa da vida se celebre no dia a dia, onde quer que passemos, seguindo o chamado à vida plena. ■

“

A Relíquia passou e,
em nossos corações,
deixou marcas
indeláveis.

”

Mural da

PROVÍNCIA

Destaques do Ano Vocacional Missionário Salvatoriano - 2012 - 2013.

"Faço de VOCÊ uma LUZ para as nações". (Is 49, 6)



JUBILEU DE 50, 60 E 70 ANOS DE VIDA RELIGIOSA SALVATORIANA DAS IRMÃS
Alice Tonello, Gladis Lando, Ema Melânia Zago, Emília Sopram, Suzana Cericatto, Luiza Regina Casagrande, Izaura Nogueira, Deolides Canal, Carina Bevilacqua e Maria Celeste Ferlin.



PRIMEIRA PROFISSÃO RELIGIOSA
Irmã Dinorá M. de Oliveira.



PEREGRINAÇÃO DA RELÍQUIA DE PE. JORDAN
Tivemos a graça de acolhermos em todas as Comunidades de nossa Província e espaços de missão a Reliquia de Pe. Jordan entre os meses de março a setembro de 2013.



VOTOS PERPÉTUOS DAS IRMÃS
Vanúcia S. da Silva, Janice De Bona, Maria Jovelina de Oliveira e Talita C. Muneretto.

ELABORAÇÃO DO ROSÁRIO SALVATORIANO
Em cada Mistério, textos de referências a Pe. Jordan e Madre Maria.



de Fundação da Congregação das Irmãs do Divino Salvador (1888 – 2013)
Alegremo-nos em Deus nosso Salvador!



LANÇAMENTO DO CD MANTRAS SALVATORIANOS "IDE E ANUNCIAI"
Um precioso tesouro para cantar e rezar a espiritualidade salvatoriana.



Colégio Salvatoriano Bom Conselho

Passo Fundo - RS
Fone: 54 3046.1009 - www.bomconselho.net
www.facebook.com/bomconselho

Histórias gaúchas através de causos

RESGATAR AS HISTÓRIAS DO RIO GRANDE DO SUL ATRAVÉS DE CAUSOS FOI O PRIMEIRO PASSO PARA O PROJETO CULTURAL DESENVOLVIDO NO BOM CONSELHO DURANTE O ANO.

“Causos do Vovô Zacharias” foi uma promoção do Colégio Salvatoriano Bom Conselho em parceria com a Sonata Produções Culturais e que teve como objetivos, o resgate cultural das histórias do Estado; a valorização do processo multidisciplinar, abrangendo as áreas de língua portuguesa, música, folclore, artes cênicas, artes plásticas; o processo de contação de histórias; exploração dos diversos gêneros textuais em sala de aula, contribuindo assim para a formação de novos leitores e escritores.

Participaram 553 estudantes, desde a Educação Infantil até o 6º ano do Ensino Fundamental. Em salas de aula, os alunos realizaram uma releitura de contos escritos pelo médico e historiador Pedro Ari Veríssimo da Fonseca, baseado em relatos e histórias do Vovô, que resultou em um livro de causos. O lançamento do livro aconteceu na Jornada Nacional

de Literatura e o evento de culminância do projeto aconteceu no mês de outubro, quando os alunos apresentaram seus trabalhos em formas de espetáculos musicais e teatrais.

Para entender um pouco mais sobre como surgiu os “Causos do Vovô Zacharias”, o setor de publicidade do Bom Conselho conversou com o autor do livro original, o seu Pedro. Depois de receber a equipe em sua casa, ele nos contou um pouco sobre o amor ao folclore e como tudo aconteceu.

Seu Pedro sempre gostou de escrever sobre folclore, tradição, e pedia seguidamente a Barbosa Lessa, folclorista e escritor, que escrevesse contos da região serrana. Mas o compromisso ficou com ele. Em 1965 começou a pesquisar quem era realmente o gaúcho, sua cultura. Isso serviria de base para ajudá-lo mais adiante a escrever o livro, tema do projeto.

O Vovô Zacharias nasceu no Lagoão, município de Cruz Alta (RS). Como o lugar onde morava era uma fazenda, ele veio para cidade onde começou a trabalhar na rede ferroviária. Segundo Fonseca, Zacharias sempre foi muito comunicativo. “Ele era simples, letrado, de bom relacionamento. Tinha conversa para um dia inteiro com as crianças e com todo mundo”, relata. E foi nessas conversas que brotou no autor a ideia de anotar e escrever os relatos que eram por ele narrados, pois via que na literatura gaúcha quase não existiam contos específicos sobre coisas do campo, do interior. Na mesa, religiosamente depois das refeições, Vovô ficava escrevendo e contando histórias para os filhos e sobrinhos. Então colocou um gravador e registrou os momentos. Contou para Barbosa Lessa que estava fazendo os contos e falou sobre as dificuldades para formatá-los, pois nunca tinha escrito textos assim. Barbosa levou e fez as correções, sugerindo que fossem arrumadas.

Luiz da Câmara Cascudo, historiador e jornalista, foi sua inspiração. A partir de suas obras viu importância de levar a proposta dos causos para frente. “O Vovô nas suas histórias não usava animais de fora do Brasil. Fez os contos com a linguagem criada por ele. Todas as características são daqui, foi fiel à linguagem,

“

É um convite para todos adentrarem no folclore, cultura e identidade do Rio Grande do Sul.

”


Gratto
Corretora de Seguros

PROTEÇÃO À VIDA E AO PATRIMÔNIO

Ajudando na proteção
do seu filho.

Av. 7 de Setembro, 759 | Sala 06 | Fone: (54) 3311.5188
gratto@gratto.com.br | Passo Fundo | RS



à mata, à flora, barba de bode, capim-guaçu, graxaim”, comenta. Em 1991, todo o esforço para deixar vivo esse legado se concretizou. Foi publicado o livro “Estórias do Vovô Zacharias” e que hoje foi adaptado pelas crianças, em um cunho de puro aprendizado e cultura. Seu Pedro encerra a entrevista com a certeza de que os alunos que entraram em contato com

os causos não serão mais os mesmos, pois terão conhecido a cultura gaúcha em todos os seus sentidos, como realmente é.

Para a Coordenação Pedagógica da escola, a experiência através da metodologia de contação de histórias e causos, que foi a base do Projeto, proporcionou multiplicidades criativas e interpretativas ao

ser desenvolvida com crianças da Educação Infantil, do Ensino Fundamental I, e 6^{os} anos do Ensino Fundamental II. “Foi um convite lúdico e educativo para que todos adentrassem no fabuloso universo do mundo letrado, trabalhando o folclore, a cultura e a identidade do Rio Grande do Sul”, termina a Coordenadora Pedagógica, Alice de Fátima Vieira. ■



Soluções em
limpeza

ÁLCOOL | PLÁSTICOS | DESINFETANTES | ALVEJANTES | SABONETES | PAPÉIS | AMACIANTES
CERAS POLIMENTÁVEIS | LIMPEZA PESADA | DESODORIZANTES | E MUITO MAIS...

s.bra@uol.com.br - Fones: 51 3488.4733 - 51 3488.4477 - 51 9998.8727



Produtos de Limpeza
Altamente Concentrados

Sônia Estela Agostini
Bacharel em Administração de empresas, possui MBA em Administração Hospitalar e cursa o bacharelado em Ciências Contábeis. Responsável pela administração financeira, contábil e pelo setor pessoal do CSIC.



O que aprendi com a JMJ

A JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE ENCANTOU TODOS OS BRASILEIROS E DEIXOU MARCAS DE FÉ NO CORAÇÃO DE TODOS QUE ACOMPANHARAM O EVENTO. NÃO FOI DIFERENTE PARA A IRMÃ SALVATORIANA SÔNIA ESTELA AGOSTINI, QUE RETORNOU ÀS SUAS ATIVIDADES COTIDIANAS COM A CERTEZA DA IMPORTÂNCIA DA MISSÃO SALVATORIANA E DO DIÁLOGO COM OS JOVENS.

Em julho desse ano o Brasil foi agraciado pela presença do novo representante da igreja católica, o argentino Jorge Mario Bergoglio, o Santo Padre Francisco. Momento ímpar onde a voz de milhões de brasileiros e de outros tantos idiomas falaram o mesmo dialeto: o da fé e do amor. A Jornada Mundial da Juventude (JMJ) que aconteceu no Rio de Janeiro teve como tema “Ide e fazei discípulos entre todas as nações”.

A primeira Jornada aconteceu em 1984 e foi promovida pelo Papa João Paulo II. A última edição internacional foi realizada em agosto de 2011, em Madri, Espanha, e reuniu mais de 190 países. Em meio a tantas pessoas que estiveram no último encontro, no Brasil, esteve presente a Ir. Salvatoriana Sônia Estela Agostini, administradora contábil-financeira do Colégio Salvatoriano Imaculada Conceição e membro da coordenação da Missão Jovem – PJ e Semana Santa Jovem Salvatoriana de Videira (SC). Uma semana antes do compromisso, ela e outras centenas de fiéis do município passaram pela Semana Missionária iniciada com a

Vigília na Catedral de Caçador (SC), sendo continuada na Paróquia Imaculada Conceição de Videira como uma preparação para o evento. Da diocese partiram seis ônibus em direção ao Rio.

Para Ir. Sônia Estela o momento foi muito significativo, pois a juventude precisa de um olhar diferente, que fale a língua do jovem e que o motive a ir à “luta” por uma igreja renovada, vivendo a justiça e a fraternidade. “A vinda do Papa Francisco veio ressaltar essa necessidade urgente e necessária do diálogo com os nossos adolescentes e jovens. Eles estão vivenciando muitas mudanças e o resgate dos valores, da família, se faz necessário”, completa.

Ela ressalta ainda que o sonho do Pe. Francisco Maria da Cruz Jordan, exemplo de vida que serve de inspiração para a Congregação Salvatoriana, não se apagou e cita “O sonho de Jordan é uma chama que não se apaga. Ele que foi um jovem de pensamento abrangente, continua tocando o coração de jovens no mundo inteiro”, referindo-se a mensagem de união e confraternização deixada pela Jornada Mundial da Juventude. ■

“

A juventude precisa de um olhar diferente, que fale a língua do jovem e que o motive.

”

Pedrinho Guareschi
Graduado em Filosofia, Teologia e
Letras. Possui Pós-Graduação em
Sociologia, Mestrado e Doutorado
em Psicologia Social



Os valores e o jovem

OS JOVENS NOS APRESENTARAM NOVOS VALORES E FORMAS DE VER A SOCIEDADE EM QUE VIVEMOS. CADA VEZ MAIS, NOS É SOLICITADO O OLHAR E A ATENÇÃO PARA ELES NA BUSCA DE RENOVAR NOSSOS VALORES E MEIOS DE ATUAÇÃO NA COMUNIDADE.

Nos dias de hoje são raras as pessoas que refletem sobre os valores. A palavra valor vem do latim *valere*, que significa ter peso, mas nesse sentido é ter peso cultural e social. Com o passar dos dias eles evoluem e se transformam. Normalmente as pessoas os absorvem dentro das famílias, onde são ensinados, no entanto, não pensam sobre eles.

Ninguém consegue viver a vida, se relacionar, tomar decisões sem eles. Caso não existissem todos os seres humanos seriam amórficos. Eu passei quarenta dias com os monges budistas na Tailândia, no sul da China, e uma das estratégias deles, um dos graus, é tentar descobrir essas forças internas, que são implícitas, pressupostas, colocadas.

Percebo que o relacionamento humano e com a sociedade qualitativamente mudou. Se analisarmos a história do mundo, as duas grandes guerras mundiais contribuíram muito para isso. A partir disso passamos a ter uma

quarta geração de direitos humanos: a dos direitos universais. E quais seriam eles? Que todos nascessem livres e iguais. No entanto, a realidade mostra que as diferenças entre as comunidades continuam. A novidade, porém, é que os jovens que estão nascendo trazem um espírito de democracia.

A partir da metade do século passado, começou a surgir uma reflexão em âmbito mundial, justamente tentando buscar a materialização dos novos valores trazidos agora pelos jovens. Há, de fato, um espírito novo que é percebido na juventude. A Jornada Mundial da Juventude é um gesto de conversão da igreja, que está percebendo que houve um tempo em que não se dava tanta importância ao jovem. A Campanha da Fraternidade de 2013 também percebeu que eles não são piores e nem melhores que os adultos, mas sim diferentes. Quando os líderes dos templos se conscientizarem nesse sentido, teremos a convergência de valores.

“

Há, de fato, um espírito novo que é percebido na juventude.

”

Os jovens são mais tempo. À medida que a sociedade vai crescendo e amadurecendo, não consegue mais sentir os sinais dos tempos, sendo que o jovem já o é. É essencial a atenção aos que chegam, pois a partir deles saberemos quais são os novos valores que o mundo está apresentando. Estamos em uma época surpreendente, em que a juventude está sendo valorizada, onde eles dirão suas palavras, junto a alguém que vai ouvi-los. E os dois, juntos, vão instituir essa nova sociedade e a verdadeira liberdade, onde todos poderão falar, dizer suas palavras, expressar suas opiniões e manifestar o seu pensamento. ■

marco-sul

Comércio de Copiadoras
e Suprimentos Ltda.

:: VENDAS E LOCAÇÕES
:: COPIADORAS
:: IMPRESSORAS
:: MULTIFUNCIONAIS
:: ASSISTÊNCIA TÉCNICA
:: SUPRIMENTOS

REVENDA AUTORIZADA

SEMP TOSHIBA
KYOCERA MITA

Rua Paissandú, 212 | Centro | Passo Fundo | RS | 54 3313.6226

Claudionei Lucimar Gengnagel
Graduado em Geografia e Mestre em
Educação. Coordenador Pedagógico do
Ensino Fundamental II e Médio



Facebook e educação: uma parceria possível?

UMA ANÁLISE SOBRE A MOTIVAÇÃO DOS ALUNOS NO USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS PARA FINS DE APRENDIZAGEM APONTA PARA A DISTÂNCIA ENTRE A PRÁTICA DOCENTE E A UTILIZAÇÃO DE REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE APOIO. A IDENTIFICAÇÃO DO PROBLEMA NOS COLOCA NUMA NOVA PERSPECTIVA PEDAGÓGICA EM QUE IMPERA UMA NOVA ESTRATÉGIA CONJUNTA ENTRE ESCOLA, ALUNOS E FAMÍLIA.

Ao observar as redes sociais invadindo o colégio e ocupando boa parte do tempo dos educandos é impossível não vir à tona alguns questionamentos pertinentes à prática pedagógica: será que podemos utilizar as redes sociais como um ambiente de aprendizagem? Qual a melhor rede para tanto? Quais os benefícios e as fragilidades do emprego das redes sociais como um espaço para trocas entre o docente e os discentes? Diante de tanta informação circulando no Facebook o aluno irá utilizar a rede social também como um instrumento de aprendizagem?

Desafiado enquanto educador, realizei uma pesquisa de mestrado que objetivou verificar as potencialidades e as limitações do Facebook no processo de motivação dos

educandos do 2º ano do Ensino Médio para o ensino da disciplina de História no Colégio Salvatoriano Bom Conselho. Durante seis meses foi observado como o professor e os alunos interagiam dentro de um grupo criado no Facebook, além da motivação dos membros durante o processo e as lacunas entre o método e a prática docente.

Neste período, o professor criou tarefas que foram feitas, publicadas e socializadas entre os membros da rede. Entre as tarefas realizadas, destaca-se a publicação e difusão de informações e conteúdos, criação de *memes* (desenhos ou imagens que possuem a característica de autopropagar-se na internet), disponibilização de material extra para consulta dos alunos e a utilização de aplicativos dis-

poníveis no Facebook como o *slideshare*.

No contexto vivenciado no grupo, o que se observou foi que a interação possível foi muito diferente daquela que realmente se concretizou. Enquanto havia inúmeras possibilidades, o que se notou durante o trabalho foi uma interação moderada, com alguns educandos bastante ativos, mas também vários outros totalmente nulos, fato que não destoia do contexto de sala de aula. Por mais que o objetivo da pesquisa não fosse verificar a aprendizagem, observou-se que a interação entre os membros na rede poderia ter sido mais intensa e produtiva.

Com o término do trabalho, verificou-se que a motivação intrínseca é muito difícil de ocorrer naturalmente nos educandos, pois denota um autoconhecimento e uma autorregulação bastante relevante. Porém, quando em uma atividade como esta, falta também a motivação extrínseca, ou seja, sem uma bonificação para os participantes



como uma nota àqueles que realizarem satisfatoriamente uma tarefa, a chance de realizar-se na sua totalidade é muito difícil, visto que muitos ainda estão enraizados no contexto convencional e quantitativo de educação, em que só vale a pena aprender se receber algo em troca. No entanto, quando o professor se insere ativamente no mundo dos alunos, se preocupa em desenvolver atividades extras, procura interagir com todos também fora da sala, o mesmo faz com que a hierarquia rígida das aulas seja quebrada, aproximando a turma dos conteúdos e da sua disciplina.

É possível perceber que as tecnologias, como as redes sociais na internet, podem ser grandes facilitadoras do trabalho do professor e do processo de ensino. Entretanto, ainda há um grande caminho a ser percorrido para a averiguação destas potencialidades, dos seus reais objetivos e dos resultados efetivos e visíveis dentro de uma sala de aula. Os desafios estão apresentados e são fáceis de identificar, logo o papel do professor e das instituições de ensino é não negligenciá-los e também inseri-los na sua proposta educativa.

Diante dos desafios que se apresentam, o Setor de Orientação Escolar (SOE) também busca esclarecer, por exemplo, aos pais e alunos os riscos do tempo demasiado na internet, pois, segundo as orientadoras

educacionais Sabrina Guimarães Garbelotto e Ana Rosa Donadussi Silva, isso pode prejudicar o desempenho físico e psicológico do jovem, fazendo com que o mesmo não tenha interesse pelas atividades escolares e ainda ocasione dificuldades de relacionamento, visto que muitas vezes o aluno vai deixar de desenvolver as atividades necessárias ao seu desenvolvimento pedagógico e intelectual.

Para a orientadora Sabrina, é importante destacar a importância de se praticar outras atividades e não dispensar tanto tempo em frente ao computador. “Às vezes é preciso insistir para que as crianças pratiquem outras atividades. Além disso, se faz necessário estabelecer regras para a utilização do computador, como o tempo que eles permanecem conectados e, caso não haja computador em casa, deve-se determinar o tempo que poderá ser destinado ao uso de computador de amigos ou mesmo em locais públicos e lan houses”, explica.

O computador, o celular, a internet, o Facebook e as redes sociais são realidades, são vivências e já fazem parte do nosso dia-a-dia. Cabe à escola, aos professores, aos pais e aos educandos não vê-las apenas como vilãs da história. Compete a todos buscarmos estratégias e ações para aliarmos e transformarmos essas ferramentas e tecnologias em prol da educação. ■

“

O professor que se insere ativamente no mundo dos alunos, aproxima a turma dos conteúdos e da disciplina.

”

*Descubra o encanto das palavras
e viaje pelo universo da leitura.*



Acesse o nosso site
livrariadelta.com.br

3313.6590 - Rua Caplião Eleutério, 680 - Centro Passo Fundo

Confira as ações que agitaram o Colégio Salvatoriano Bom Conselho durante o ano



ENCONTRO COM PROFISSIONAIS

Pensando no futuro dos estudantes do Ensino Médio, o Serviço de Orientação Educacional (SOE) promoveu no mês de julho o "Encontro com Profissionais". Através de relatos de experiência, profissionais das áreas de Administração, Arquitetura, Biologia, Medicina, Jornalismo, Contabilidade, Nutrição e Direito, dialogaram com os alunos, tirando dúvidas e esclarecendo sobre o mercado de trabalho.

PROJETO "RECICLE SUAS ATITUDES"

Crianças, adolescentes e jovens do Bom Conselho compartilharam um pouco de suas famílias em favor de tantas outras que carecem. O Projeto permanente da escola "Recicle suas Atitudes", desenvolveu a Campanha do Agasalho, destinada às famílias carentes de Passo Fundo e que possuem pessoas portadoras de necessidades especiais. Foram também recolhidos materiais recicláveis e encaminhados ao projeto "Transformação" da Cáritas Diocesana.



1ª GINCANA CULTURAL BOM CONSELHO

Durante uma semana, oito equipes formadas por estudantes do 6º ano a 3ª série do Ensino Médio se mobilizaram na 1ª Gincana Cultural Bom Conselho. Eles tiveram acesso via internet às tarefas organizadas pela coordenação da gincana. Todas tinham a proposta de reforçar o espírito de equipe e a solidariedade nos grupos. Os temas foram diversos, o que fez com que de maneira multidisciplinar, as equipes se organizassem de acordo com o direcionamento dos líderes, em suas casas, ou utilizando o espaço físico da escola.

MUSICALIZAÇÃO: EDUCAÇÃO INFANTIL

Desde o início, foi implantada a musicalização na Educação Infantil. Por meio da música os alunos aprendem a sentir, expressar e pensar as manifestações sonoras, tão presentes no cotidiano e sempre em transformação. Em sala de aula os estudantes produzem sons com a voz, com o corpo e com materiais diversos, além de participarem de jogos e brincadeiras musicais.



MISSÕES NO BOM CONSELHO

Momentos de reflexão. Assim podem ser definidas as Missões assessoradas pelos padres Pedrinho Guareschi e Ivair, e que envolveram alunos, professores, funcionários e pais do Bom Conselho, durante o mês de maio. Foram compartilhadas mensagens com propostas de renovação dos valores diante da vida, fortalecendo ainda mais a fé interior e no Criador.



CHÁ DOS AVÓS

Um encontro de gerações e de sabedoria. Esse foi o Chá dos Avós. De uma forma super carinhosa, os alunos dos 1^{os} anos do Ensino Fundamental decidiram surpreendê-los, demonstrando todo o seu amor por eles através de apresentações artísticas, desenhos, fotografias. E não poderia faltar o chá e o lanche gostoso, que caracterizam os avós, que sempre acolhem e fazem coisas boas.

CORUJÃO DO SABER

Desde abril, os alunos da 3^a série do Ensino Médio estão com aulas especiais de preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e também para os vestibulares no final do ano. As aulas são ministradas por professores de um curso preparatório, e acontecem uma vez por mês.



1ª COPA DE JUDÔ BOM CONSELHO

Realizada em parceria com a Associação Rodrigo Bilhar de Judô, a 1ª Copa Bom Conselho reuniu centenas de pessoas. Ao todo participaram cinco Instituições de ensino de Passo Fundo, envolvendo mais de cem alunos do 1º ano a 8ª série do Ensino Fundamental. Todos os atletas receberam medalhas de participação como reconhecimento pela prática do esporte.

Claudionei Lucimar Gengnagel
Graduado em Geografia e Mestre em
Educação. Coordenador Pedagógico do
Ensino Fundamental II e Médio



Vamos estudar lá fora!

A REALIZAÇÃO DE PROJETOS ESCOLARES É UMA PRÁTICA COMUM NA MAIORIA DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO BÁSICO. FEIRAS DE CIÊNCIAS, MOSTRAS CULTURAIS, GINCANAS PEDAGÓGICAS, DENTRE OUTROS EXEMPLOS, LIDERAM A LISTA DE POSSIBILIDADES AO NOS REFERIRMOS A ESTAS ATIVIDADES. COM O INTUITO DE MUDARMOS E NOS DESACOMODARMOS DOS PROJETOS PRÉ-MOLDADOS ROTINEIROS, O COLÉGIO SALVATORIANO BOM CONSELHO ASSUMIU A CRIAÇÃO DE TRABALHOS DE CAMPO COMO PROJETO 2013 PARA O ENSINO FUNDAMENTAL II E ENSINO MÉDIO.

Um dos objetivos da sua utilização com os educandos é estimular o interesse pelo aprendizado, uma vez que consiste em uma metodologia que se desenvolve, por definição, fora da sala de aula. Para a professora de ciências Lise-ne Maroso, os trabalhos de campo “provocam um despertar por novas pesquisas ou novas práticas,

e quando é confirmado, as aulas teóricas ganham um novo significado. Depois do contato com essa atividade todos passam a reconhecer a contribuição da prática para a sua formação”.

A realização de um trabalho de campo jamais pode se resumir em uma simples viagem ou passeio. Para a concretização real e eficaz

de um projeto como este, se faz necessária a articulação entre as disciplinas, entre os seus conteúdos, além de uma série de intervenções antes, durante e após a execução do mesmo. Segundo a professora de língua portuguesa Noeli Venturini Pegoraro, o relatório escrito desempenha importante função, pois “além de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, proporciona ao educando a possibilidade de expor através do texto, os procedimentos, o resultado da observação do objeto de estudo e a conclusão, deixando assim registrada a aplicabilidade dos conteúdos”.

Para este ano estão programados trabalhos de campo para Porto Alegre (6º ano, 8ª série e 3º ano EM), Bento Gonçalves (7º ano), Ametista do Sul (7ª série), Itá (SC) (1º ano EM), Não-Me-Toque e Três Coroas (2º ano EM), sendo que todas as disciplinas estão envolvidas em pelo menos um dos trabalhos.

Acredita-se, com isso, que pensar a educação exige técnicas e metodologias que extrapolem o ambiente escolar convencional e cheguem até o educando como uma alternativa e uma possibilidade de ir além, de conhecer, interagir e buscar sempre o novo. ■



Expodireto - Não-Me-Toque/RS - 2013



Resp. Técnico: Eng. Civil Fabio Luiz dos Santos - CREA/RS 117.339-D

Rua Benjamin Constant, 837 A - Centro - Passo Fundo - RS
✉ ampli.eng@hotmail.com

Projetos de Engenharia
Projeto Estrutural
Documentação Técnica
Administração de Obras

☎ (54) 3581-3671

☎ (54) 3045-3670





Colégio Salvatoriano Imaculada Conceição

Videira - SC

Fone: 49 3566.9300

www.colegioimaculadavda.com.br

www.facebook.com/colegioimaculadavda

Jociane Semam Cherba
Graduada em Letras – Espanhol – Universidade do Contestado
Pós-graduada em Língua e Literatura Espanhola – Universidade do
Contestado, Mestranda em Ciências da Educação – Universidad
Privada Del Guaira (UPG) – Paraguai, Professora de Língua
Portuguesa e Língua Espanhola há 13 anos.



Ética e moral na sociedade

ESTABELECEER UMA RELAÇÃO ENTRE ÉTICA E OS MODOS DE VIDA CONTEMPORÂNEOS DEVE RESGATAR O QUE TAMBÉM EXISTE DE CONTEMPORÂNEO NUMA DISCUSSÃO TÃO ANTIGA QUANTO A PRÓPRIA FILOSOFIA. VIVEMOS MOMENTOS DISCUTÍVEIS QUANTO AO QUE ENTENDEMOS DE ÉTICA E MORAL E ÀS VEZES ME VEJO PERGUNTANDO: SERÁ UMA CRISE DA CIVILIZAÇÃO?

Toda conduta social é instituída por valores morais diferentes, mas a conduta correta é imposta a todos sem distinção. Somos “programados” para agir conforme regras impostas, recompensados quando as seguimos e punidos quando as transgredimos. Dessa forma, ética e moral devem andar lado a lado com a liberdade, mesmo que ela apresente limitações naturais.

A liberdade parte do princípio do respeito aos direitos alheios. Entretanto, na prática o que existe na consciência humana é o respeito a si

mesmo. Ao longo do tempo, o real significado da palavra liberdade deixou de existir, já que muitas atitudes modernas têm trazido uma revolução aos princípios éticos e morais de nossa sociedade.

A moral existe desde a formação das primeiras organizações sociais tribais, o que as levou a distinguir o bem do mal em seu contexto. Ela é imposta a partir do exterior como um sistema de regras obrigatórias, muitas vezes difícil de ser compreendida. A constituição de identidades se dá na história pessoal, na relação com determinados meios sociais; configura-se como uma interação entre as pressões sociais e os desejos, necessidades e possibilidades afetivo-cognitivas do sujeito vivido nos contextos socioeconômicos, culturais e políticos. Habermas defende a proeminência do justo sobre o bem, mas isto não significa que as questões éticas devam ser excluídas do questionamento racional. Nesta perspectiva, a questão moral central não é mais a questão essencial de saber como levar uma boa vida em sociedade, mas a questão deontológica de

saber em que condições uma norma pode ser dita válida. O problema desloca-se da questão do bem para a questão do justo; da felicidade para a validade das normas de convivência em sociedade. Isso implica em dizer que os conceitos se manifestam em um aspecto fundamental da existência humana: a criação de valores.

A ética, por sua vez, teria surgido com Sócrates. Ela investiga e explica as normas morais, pois leva o homem a agir principalmente por convicção e inteligência dependendo, ainda, do tipo de relação social que o indivíduo mantém com os demais.

No passado a religião pregava moralidade nas tradições e bons costumes do povo servindo para manter as pessoas obedientes. Hoje, com acesso à informação por muitos meios de comunicação e conhecimento, a maioria já divide opiniões e há quem acredite que não é obrigatório ter um comportamento religioso para ser moral e ético.

Nos deparamos com um mundo cada vez mais globalizado e competitivo onde ética e moral nos direcionam. É comum identificarmos estes termos sendo usados em nosso cotidiano. E já que eles diferenciam o homem dos demais seres vivos presentes na natureza, precisamos construir uma reflexão filosófica sobre o assunto. ■

“

A ética depende da relação social que o indivíduo mantém com os demais.

”

Tatiane Pizzinatto Biava
Professora graduada (2002/1) em Licenciatura em
Matemática pela Universidade de Passo Fundo - UPF
e Pós-Graduada (2005/1) em Ciências – Área de
Concentração em Matemática e Física, pela Universidade
Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI



Desvende a discalculia

A ALFABETIZAÇÃO MATEMÁTICA NO CONTEXTO ESCOLAR É FONTE DE PÂNICO, PREOCUPAÇÃO E ESTRESSE NO QUE TANGE A AVALIAÇÃO, METODOLOGIA DE ENSINO, RELACIONAMENTO PROFESSOR-ALUNO-CONTEÚDO E PRINCIPALMENTE A DIFICULDADE DE COMPREENSÃO. ESTES MOTIVOS SÃO SUFICIENTES PARA QUE OS EDUCADORES, A COMUNIDADE ESCOLAR E OS PAIS SE INQUIETEM E PROCUREM SOLUÇÕES DIANTE DE UM QUADRO GERADOR DE TANTAS TENSÕES. EM ALGUNS CASOS, PORÉM, A DIFICULDADE EM APRENDER PODE ESTAR ASSOCIADA À DISCALCULIA.

A matemática para ser aprendida precisa de aplicações concretas. Para que a criança obtenha um bom desempenho em matemática no decorrer de sua vida acadêmica, é de fundamental importância que as experiências na escola primária sejam agradáveis. Deve-lhes ser proporcionado um elevado número de oportunidades de manipulação de objetos em que os fundamentos matemáticos vão se alicerçar. Mas muitas vezes essa aprendizagem não acontece, mesmo com todas as condições e oportunidades oferecidas. A dificuldade em aprender matemática, pode então, estar associada à discalculia.

Para melhor esclarecer o termo, alguns autores fazem referência a um transtorno estrutural da maturação das habilidades matemáticas referindo-se, sobretudo, à criança e que se manifesta pela quantidade de erros variados na compreensão dos números, habilidades computacionais e solução de problemas verbais. É caracterizada por uma ca-

pacidade para a realização de operações aritméticas acen-tuadamente abaixo da esperada para a idade cronológica, a inteligência medida e a escolaridade do indivíduo.

Atualmente, ser bem-sucedido na escola é a garantia de uma vida próspera e de sucesso. Para tanto, torna-se cada vez mais importante descobrir possíveis dificuldades de aprendizagem rapidamente, pois quanto mais cedo forem diagnosticadas, mais rápido se intervém. Dessa forma, o aluno pode ter um acompanhamento adequado para a superação ou facilitação de tais problemas escolares.

Para que pais e professores consigam detectar a discalculia, é imprescindível que estejam atentos à trajetória da aprendizagem desse aluno, principalmente quando ele apresentar símbolos matemáticos malformados, demonstrar incapacidade de operar com quantidades numéricas, não reconhecer os sinais das operações, apresentar dificuldades na leitura de números e não conseguir localizar espa-

cialmente a multiplicação e a divisão. Caso o transtorno não seja reconhecido a tempo, pode-se comprometer o desenvolvimento escolar da criança.

O acompanhamento de neurologista, psicólogo, terapeuta ocupacional ou fonoaudiólogo são indicados de acordo com o grau do transtorno. Entretanto, o psicopedagogo é o profissional de fundamental importância no tratamento da discalculia, em parceria com a escola e a família já que todos esses agentes desenvolvem atividades específicas com a criança de forma integrada. O profissional também vai descobrir o processo de aprendizagem do educando através de instrumentos que irão ajudá-lo no entendimento.

A maioria das crianças pode não gostar de contas ou achar difícil, mas é importante diferenciar a falta de adaptação do aluno ao ensino da escola (ou ao professor), do distúrbio que provoca dificuldade com os números. Caso a pessoa esteja se desenvolvendo normalmente em outras disciplinas, procure um especialista que possa tirar a dúvida e, dependendo do caso, começar o tratamento. Quanto antes o transtorno for descoberto, menor o prejuízo para a criança e melhor ela se adaptará com as questões do cotidiano, relacionamento, autoconfiança, poder de decisão, entre outros. ■

Emanuele Araldi
Graduada em Educação Física – UNOESC Videira. Pós-graduada em Educação Física Escolar. Pós-graduada em Treinamento Esportivo. Mestranda em Ciências da Educação. Atua com a Educação Infantil, Fundamental I e II e Ensino Médio desde 2005.



Um novo olhar para o esporte

EM 2013, O BRASIL FOI CONTEMPLADO COM UMA COMPETIÇÃO DE ÂMBITO INTERNACIONAL: A COPA DAS CONFEDERAÇÕES. NÓS, O PAÍS SEDIARÁ GRANDES EVENTOS ESPORTIVOS DE NÍVEL INTERNACIONAL NOS PRÓXIMOS ANOS E ELES NÃO PODEM PASSAR DESPERCEBIDOS PELOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.

Incentivar a prática esportiva é crucial, principalmente para que os nossos educandos tenham qualidade de vida e formação humana. Estes eventos de grande porte vêm justamente mostrar que precisamos diversificar nossas aulas, sem limitá-las a conteúdos apenas esportivos.

Relembrando a história da educação física, durante a ditadura militar tivemos uma era de esporte de rendimento que fez com que as melhores escolas para a disciplina fossem as militares. Isso porque era de imensa importância que o então governo desenvolvesse técnicas de treino bem elaboradas para vencer competições internas e recrutar pessoas cada vez mais ágeis e fortes.

Contudo, me recordo que na época das Olimpíadas que ocorreram na China, a população ficou chocada com as imagens e

vídeos de treinamento que o país praticava. A maneira como eles levam a sério a prática esportiva e a maneira como a nação se sobressaiu dos demais países na competição provém da seleção de crianças e adolescentes para os treinamentos. Essa é uma realidade “diferente”. Ou nem tanto. Essa perspectiva depende da cultura em que se está inserido. No Brasil, essa realidade não é possível por questões culturais. Não acredito que a educação física é um ambiente apenas de criação de atletas de alto rendimento.

Quando penso na educação física escolar, faço-me algumas perguntas. Qual é o papel do profissional da área na escola? De que maneira contribuímos para que o educando tenha consciência, autonomia e opinião crítica? As aulas proporcionam a compreensão de cada movimento executado? Será

que atingimos o “ser sensível” ou apenas o “ser corpóreo”? A própria disciplina modificou sua forma de pensar. Dessa forma, vale avaliar se sou um bom adversário quando estou jogando, se tenho disciplina em quadra, se sei pedir desculpas quando erro, se tenho um olhar humano para o colega que se machucou, se sei sentir meu corpo e se estou aberto à ansiedade, à falta de sono, à sensibilidade e a todas as emoções que somente um jogo ou uma competição podem trazer.

Neste contexto, afirmo que a educação física vai além do jogo e além do esporte. Aprender a fazer um drible, uma finta, ter visão de defesa, de ataque, ter noção de jogo, conhecer as regras, competir e treinar são coisas fáceis, digo até que é “mamão com açúcar”. Mas de que adianta saber todos os esportes e ser o melhor, se não for sensível, humano, colaborador, coerente nas decisões ou ser incapaz de aceitar opiniões, respeitar o diferente ou ter disciplina?

Ainda precisamos melhorar muito nossa área. Precisamos educar não apenas para render, mas para ter contato com o outro e ser humilde. Infelizmente, enquanto alguns apenas assistem e se assustam com informações vindas das grandes competições esportivas, nossos educandos saem do espaço escola sem receber um treino humanizador, apenas jogando. ■

“

Precisamos educar não apenas para render, mas para ter contato com o outro.

”

Uma bola e um cidadão

ALIAR EDUCAÇÃO E ESPORTE É UMA TENDÊNCIA PARA O NOVO SÉCULO. ESSA NOVA CULTURA PROVÉM DE UMA NOVA PERCEPÇÃO ACERCA DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM E QUE BUSCA INCLUIR, RESGATAR, ACOLHER E FORMAR CIDADÃOS E ATLETAS CADA VEZ MAIS CONSCIENTES DE SEU PAPEL.

Proporcionar ao aluno experiências significativas e modificadoras é a função da escola nesse novo tempo em que a educação busca uma nova perspectiva de ação capaz de envolver os jovens no fazer educativo e lhes garantir a transmissão de conceitos fundamentais para a formação da cidadania. Mediante tal exigência, emerge a necessidade de um novo posicionamento da prática educativa. A resposta para os anseios da nova geração é tão moderna quanto a civilização: a aliança entre a educação e o esporte.

Ciente disso, o Colégio Salvadoriano Imaculada Conceição incentiva a prática de diversas modalidades e segundo o diretor Geancarlos F. F. de Matias, os alunos podem frequentar as escolinhas e oficinas disponíveis na escola, além de serem incentivados a participar de competições municipais, regionais e estaduais. “Nossos estudantes tiveram vitórias significativas nos últimos anos como o bicampeonato nos jogos intercolégiais de Videira e a medalha de bronze nos Jogos Escolares de Santa Catarina (JESC) no basquete feminino, o ouro do basquete masculino na etapa microrregional dos JESC, a prata no tênis de mesa masculino na mesma competição e excelentes

resultados no judô”, diz Gean.

De acordo com a treinadora Emanuele Araldi, “os pais, de modo geral, deixaram de ver o esporte de forma utilitarista e já o veem como uma peça fundamental para o desenvolvimento global dos jovens, isto é, uma ação que se reflete nas demais disciplinas curriculares, na comunicação e na percepção e conquista de autonomia e autoestima”, explica a educadora que coordena um projeto piloto em que o conhecimento acadêmico e a prática esportiva se unem em um viés complementar. Para preparar os atletas do basquete para as competições ao longo do ano letivo, o Colégio firmou uma parceria com a equipe de basquete de Videira AVIBA. Emanuel Pinheiro, atleta e treinador do time da escola explica que o projeto é a base para uma educação nos moldes internacionais, uma iniciativa pioneira na região e encontrada em poucas escolas brasileiras.

Cientes de que o esporte também é um eficiente meio de inclusão e eliminação de preconceitos, o treinador do time de futsal Gustavo Brandalise deu aos seus atletas a oportunidade de jogar um amistoso com a equipe da APAE que representará o município nos PARAJASC.

“

Nossos estudantes
tiveram vitórias
significativas nos
últimos anos.

”

Os resultados no esporte só são possíveis porque os alunos são estimulados desde a educação infantil com aulas de dança e educação física. Para a professora de dança Marcelize Paz a compreensão das limitações e potencialidades de cada idade permite estimular corretamente tanto os alunos de um ano e meio, quanto os que já atingiram seus 12 anos. “A atividade é extensiva aos meninos, pois a dança dá a oportunidade de trabalhar a autoestima e confiança perante a plateia”, conta a educadora que também é responsável pelo ensaio das alunas que frequentam a oficina de dança.

Trabalhar o desenvolvimento dos alunos com ações complementares capazes de aliar o conhecimento científico, técnico e prático, é lançar um novo olhar para a educação. É formar cidadãos críticos, reflexivos e atentos com a saúde. É formar gente e não números. ■



Fone: (49) 3246-3090 | 3246-0903
papelaria3s@hotmail.com
xerox_3s@hotmail.com

3/S Materiais para Escritório

Temos o melhor em:

Embalagens - Materiais escolares
Papeleria - Móveis para escritório
Encadernações - Cópias - Plastificações

O pão nosso de cada dia

PROJETOS INTERDISCIPLINARES NA ESCOLA TÊM COMO OBJETIVO VINCULAR A TEORIA À PRÁTICA, INTRODUZINDO UMA NOVA MANEIRA DE FAZER DO PROFESSOR, NA QUAL O PROCESSO DE REFLEXÃO E INTERPRETAÇÃO SOBRE A PRÁTICA SEJA O ROTEIRO QUE PERMITA TORNAR SIGNIFICATIVA A RELAÇÃO ENTRE O ENSINAR E O APRENDER

O trabalho com projetos é benéfico tanto para o aluno quanto para o professor. Ganha o professor, que se sente mais realizado com o envolvimento dos alunos e com os resultados alcançados; ganha o aluno, que aprende mais do que aprenderia na situação de simples receptáculo de informações. Assim, a informação passa a ser tratada de forma positiva e criadora, e o estudante desenvolve a capacidade de selecionar, organizar, priorizar, analisar, sintetizar.

O projeto “O pão nosso de cada dia”, realizado pelo corpo docente, discente e administrativo do Colégio Salvatoriano Imaculada Conceição, nasceu da necessidade de saber do aluno e do professor. A chave do sucesso do projeto teve em seu alicerce: a curiosidade, a necessidade de saber, de compreender a realidade. Nele, os professores buscaram alternativas acessíveis e atrativas aos estudantes, organizando a atividade interdisciplinar com o envolvimento da direção, alunos, coordenações e demais professores de todas as disciplinas do Ensino Médio.

O professor é o profissional da reconstrução do conhecimento tendo a pesquisa como prática educativa. A aprendizagem é sempre um acontecimento de reconstrução social e política, e não é só reprodutivista, pois há o compromisso de fazer o aluno aprender através do conhecimento e da prática. A melhor maneira de

fazer isso acontecer é através da interdisciplinaridade, que deve ir além da simples justaposição de disciplinas, ao interagir em busca de objetivos comuns. Assim, através do trabalho pedagógico, no projeto desenvolvido, arrolaram-se as disciplinas em atividades, projetos de pesquisa e ação.

COMO ACONTECEU

Originado há milhares de anos, o pão permeia a história da humanidade como um elemento associado à esperança, purificação e o sacrifício, além de ser o alimento do espírito e corpo de Cristo. Ele é preparado em todo mundo em inúmeras receitas.

Organizados em equipes e com monitoria, produziram-se bolos, tortas salgadas, pizzas, pão, chás e sucos. Com os ingredientes necessários, cada disciplina, no rodízio de alunos de todas as séries, nos diversos locais destinados à produção dos ali-



A Biologia, que esclareceu e orientou sobre o processo biológico e a importância da fermentação e ação de fungos sobre os alimentos, através da confecção das massas de pizzas.



A Química demonstrou, através da pirólise, com a decomposição do bicarbonato, os princípios de deslocamento de equilíbrio de Le chatelier, a feitura de bolos e tortas salgadas.



Educação Física e Matemática, respectivamente, trabalharam as medidas corpóreas, a importância dos alimentos, o exercício físico para o corpo, cuidados com a alimentação e a aplicação do IMC (Índice de Massa Corporal).



Os professores de Ensino Religioso e História deram o significado, apresentando a simbologia e o contexto histórico do pão.



O professor de Física fez a demonstração da calorimetria e do processo de cozimento dos alimentos e a ação das trocas de calor, percebendo as sensações térmicas, o ganho e a perda de energia.

mentos, dinamizou e explicitou atividades com teoria e prática relacionadas às diversas áreas do conhecimento.

Para complementar a realização deste projeto, todos os envolvidos confraternizaram, saboreando os alimentos produzidos com os complementos trazidos pelos alunos. Para intensificar a confraternização, professores e alunos realizaram atividades recreativas e esportivas durante toda a tarde.

O PROJETO

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais - Ensino Médio (PCNEM), “a interdisciplinaridade deve ir além da mera justaposição de disciplinas e, ao mesmo tempo, evitar a diluição delas em generalidades. De fato, será principalmente na possibilidade de relacionar as disciplinas em atividades ou projetos de estudo, pesquisa e ação que a interdisciplinaridade poderá ser uma prática pedagógica e didática adequada aos objetivos do Ensino Médio”.

A interdisciplinaridade envolve a contextualização do conhecimento, que mantém uma relação fundamental entre o sujeito que aprende e o componente a ser aprendido, evocando fatos da vida pessoal, social e cultural, principalmente o trabalho e a cidadania. Quando os alunos participam da tomada de decisão a respeito de um tema ou de um projeto, é possível que constituam relações entre os novos conteúdos e os conhecimentos que já possuem, conseguindo

aprendizagens mais significativas, comparando, criticando, sugerindo ajustes, novas relações e organizações, abrindo portas para a interferência em uma realidade, desencadeando novas ações e construindo um compromisso com uma cidadania ativa.

Dessa forma, o objetivo de oportunizar momentos, meios, situações para despertar o pensamento reflexivo mediante ações transformadoras a partir do Projeto Conhecimento eleito para 2013 e um dos valores da proposta educativa do Colégio, fez-se realizado nesta atividade. Entendendo que o conhecimento não nasce vazio, mas provém das experiências que acumulamos ao longo da vida, o projeto proporcionou a compreensão do seu conceito, o estabelecimento de sua genealogia e análise crítica.

Este projeto proporcionou compreender o significado desse conceito, estabelecendo sua genealogia, analisando-o criticamente, estimulando-o junto aos alunos. A escola foi desafiada a mudar a lógica da construção do conhecimento, pois o trabalho promoveu o crescimento individual e social, estimulando o saber ouvir, argumentar, estudar, analisar criticamente, pesquisar e sistematizar os estudos, além do exercício da prática solidária. ■

Veronilse Denardi Pereira

Graduada em Letras. Pós-graduada em Língua Portuguesa e Literatura. Professora há 32 anos, com experiência nos níveis Médio e Superior

“

A aprendizagem é um acontecimento de reconstrução social e política, e não apenas reprodutivista.

”



ÊXITO
editora • comunicação

Revista Êxito.
Atitude e opinião
empresarial



www.editoraexito.com.br
f EditoraÊxito

Mural do IMACULADA CONCEIÇÃO



REINAUGURAÇÃO DO GINÁSIO

A reinauguração do ginásio de esportes aconteceu no dia 2 de abril. Depois de uma extensa reforma iniciada no período de férias, a estrutura teve sua parte estrutural redimensionada para ampliar a visão das modalidades esportivas oferecidas aos alunos e às escolinhas. Com novo piso, pintura, redes de proteção e arquibancadas adaptadas, além de tabelas de basquete pneumáticas, o novo ginásio já serve de espaço de treino para os times do Colégio.

SEMANA DE ENFERMAGEM

A Semana de enfermagem acontece de 13 a 17 de maio e buscou valorizar esses profissionais tão necessários à manutenção da nossa saúde. A abertura contou com uma missa e as palestras seguiram durante toda semana abordando temas como a Síndrome Gripal e Respiratória Aguda Grave, patologias neurocompressivas de membros superiores, anemia ferropriva, o exercício do profissional de enfermagem e o cuidado ao cuidador, finalizando com a palestra-show motivacional "A arte dos porquês".



CORPUS CHRISTI SOLIDÁRIO

A campanha Corpus Christi Solidário tornou a celebração religiosa em um momento de solidariedade. O corpo docente, os alunos e suas famílias foram estimulados a doar cobertores para aquecer as famílias carentes de Videira e montar, no lugar do tradicional tapete decorativo, um tapete de cobertores novos ou usados em bom estado. O tapete de 70 metros contemplou os 94 cobertores arrecadados e ocupou a frente do Colégio.

RELÍQUIA DE PE. JORDAN

A relíquia de Pe. Jordan chegou à Videira no dia 13 de junho. As quatro comunidades do berço da Congregação Salvatoriana no Brasil receberam e acolheram a relíquia com muita fé e devoção. Os alunos do Colégio puderam conhecê-la e expressar sua fé durante o dia 17.



PAPAI, VOCÊ É UMA CRIAÇÃO DIVINA

A homenagem aos papais teve como tema as Criações da Humanidade e aconteceu no dia 23 de agosto. As crianças do Nível IA ao 5º ano representaram as principais criações modificadoras da vida do homem, como o fogo, a roda e a internet. No dia seguinte, aconteceu a Copa do Papai, quando os pais dos alunos puderam participar de uma animada disputa de futsal. Cerca de 68 pais participaram em oito equipes e as suas famílias torceram com muita empolgação.



MAMÃE, VOCÊ É A NOSSA MARAVILHA

A homenagem às mães dos estudantes do Imaculada Conceição aconteceu no dia 15 de maio e contou com a presença marcante das famílias, tendo como tema as Maravilhas do Mundo Moderno e Antigo. Os alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental I representaram as maravilhas do mundo moderno e antigo em uma noite de dança que seguiu com uma saudação à Virgem Maria e terminou com um alegre "Parabéns pra você".

CAMPANHA DE MATRÍCULAS PREMIADA

A campanha de matrículas de 2013 do Imaculada Conceição ficou em 2º lugar no concurso Matrículas Abertas promovido pela Editora Positivo, que premiou as campanhas mais criativas e originais entre as escolas conveniadas ao Sistema Positivo de Ensino de todo Brasil. Com o mote: "Questione, busque, descubra: o conhecimento é infinito" alunos, pais e professores foram convidados a refletir sobre as reflexões presentes nas principais etapas do desenvolvimento humano durante o período escolar a partir do valor conhecimento.



COLÉGIO SALVADORIANO IMACULADA CONCEIÇÃO

2º
LUGAR

ELEITO ENTRE AS CAMPANHAS DE
MATRÍCULAS MAIS ORIGINAIS E
CRIATIVAS DAS ESCOLAS CONVENIADAS
AO SISTEMA POSITIVO DE ENSINO.



EDITORA
POSITIVO

PROJETO CONHECIMENTO

Durante o ano de 2013, o valor "conhecimento" norteou as atividades educativas do colégio. Inspirada pela parábola do lápis, a comunidade escolar foi convidada a estimular reflexões sobre a capacidade de realização, as eventuais dores que surgem pelo caminho da vida, a habilidade de corrigir erros, a autoconfiança, além da clareza e objetividade nas relações como uma forma de ir além do conteúdo proposto por cada disciplina. Afinal, a escola precisa ensinar para a vida.

Como seria o mundo sem religião?

O SOCIÓLOGO ALEMÃO MAX WEBER DISSE QUE NÃO HÁ MANEIRAS DE PENSARMOS EM UMA HISTÓRIA COM BASE NO “SE”. CONTUDO, A TÍTULO DE ESPECULAÇÃO, LANÇAMOS A DÚVIDA: COMO SERIA NOSSA REALIDADE SE NÃO HOUVESSE RELIGIÃO?

Em tempos convulsivos como o que vivemos, em que há relativismo e nevoeiros ideológicos, as grandes forças culturais do passado já não se impõem como referência. Não só as religiões, mas também a família, o Estado, as artes de um modo geral, parecem ter esgotado a capacidade de influir e determinar valores de vida, princípios morais ou regras de comportamento. Aliás, isso só foi possível anteriormente, em muitas ocasiões, de forma extremamente autoritária.

O fenômeno religioso tem existência garantida no seio das diferentes culturas. Se buscarmos na própria palavra “religião”, que vem do latim religio formado pelo prefixo re (outra vez, de novo) e o verbo ligare (ligar, unir), perceberemos que a religião é um vínculo entre o mundo profano e o mundo sagrado e, no fundo, é a busca de reconectar o homem ao transcendente. De modo geral, as religiões têm por finalidade a tarefa de tornar o homem mais humano. Um

dos seus papéis é mostrar o sagrado ao mundo, dando a ele seu significado. A partir deste pressuposto ela proporciona o respeito às normas, às regras e aos valores sob o aspecto da moralidade. Sua importância é defendida por Émile Durkheim como fundamental para manter o tecido social agregado. Nas mais diferentes religiões o que se vê é a procura contínua em demonstrar suas verdades lançando mão dos dogmas que, por sua vez, se caracterizam como os princípios fundamentais e indiscutíveis de uma determinada doutrina e ou teoria.

É importante destacar que a religião, através de sua vinculação com a política durante a história ocidental foi considerada por muitos como o ópio do povo. O edifício teológico-político, como bem enfatizou Espinosa, transformou-se em um poder tirânico e contribuiu até hoje para o processo de alienação e perpetuação da injustiça social no mundo. Karl Marx deixou sua contribuição no tocante a esse tema a partir da leitura de Espinosa.

Na procura contínua para mostrar as ilusões necessárias para suportar uma realidade que, por si só, não basta, as religiões utilizaram da credulidade popular para oprimir, escravizar, manter privilégios e explorar. Para isso, recorreram a mentiras, falsificações, oportunismos, alianças, bem como à violência e à crueldade, com o objetivo de assegurar benefícios materiais em detrimento da miséria, ignorância e sofrimento dos crédulos. Embora essa afirmação não caiba a todos os líderes religiosos, a história comprova a manipulação



Ivo José Triches

Formado em Filosofia, é escritor, palestrante e diretor das Faculdades Itecne de Cascavel



Geancarlos Farinon Flores de Matias

Formado em Filosofia, possui MBA em Gestão de Pessoas pela Faculdade e Pós-Graduação Bagozzi de Curitiba (PR). Diretor do Colégio Salvatoriano Imaculada Conceição e palestrante



As religiões contribuem para o processo de humanização do homem.



realizada pelo conteúdo ideológico para a manutenção de interesses e privilégios que contradizem o que se apregoa como valor de vida. Em meio a tanta perversidade, a existência das religiões no mundo também edifica, civiliza, educa e glorifica a espécie humana. Elas contribuem para o processo de humanização do homem.

Se o mundo com religião é ruim e difícil, sem ela a existência teria outro significado. A questão é: no mundo ocidental de maioria cristã, seria possível pensarmos em uma sociedade de cristãos sem igreja? E o mundo seria melhor ou pior do que hoje? ■



Colégio Salvatoriano N S Fátima

Estreito - Florianópolis - SC
Fone: 48 3244.0455 - www.cnsfsc.com.br
www.facebook.com/csnsfatima

Um estímulo à solidariedade

A SOLIDARIEDADE É CONTEÚDO A SER ENSINADO E VIVENCIADO PELA FAMÍLIA ENQUANTO ESPAÇO DE INICIAÇÃO SOCIAL E PELA ESCOLA ENQUANTO ESPAÇO DE RELAÇÕES DA COLETIVIDADE. QUANDO O JOVEM É DESAFIADO ELE REAGE E FAZ ACONTECER UM GRANDE MOVIMENTO. MUITAS VEZES NOS QUEIXAMOS DA SUPOSTA APATIA DO JOVEM... MAS, OPORTUNIZAMOS AOS JOVENS CONDIÇÕES DE FAZER A DIFERENÇA?

Apáticos? Os jovens não são apáticos. Estamos na era do protagonismo juvenil. Um tempo em que o jovem se mostra, faz e acontece sem medo de ser feliz. Porém, pensamos que o jovem está na apatia por não mostrar-se na relação com o outro. Suas relações se tornam virtuais e os contatos (e muitos contatos) se fazem em rede. Não podemos generalizar atitudes de todos os jovens em virtude de alguns que se mostram alheios ao momento histórico-social que estamos vivendo.

Sou educadora há cerca de 25 anos e me orgulho de conviver com jovens que dão retorno às propostas de mobilização social. Aprendemos a sermos solidários através dos exemplos que nos inspiram. Quando achamos alguém que faça por nós, dificilmente nos motivamos a fazer o que precisa ser feito. A nossa geração de adultos "lutadores" muitas vezes tira do jovem as oportunidades de fazer acontecer, por não ter a paciência de vê-los tendo uma ação diferente da nossa.

O jovem é protagonista de um novo tempo. O Papa Francisco disse em sua passagem pelo

Brasil por ocasião da Jornada Mundial da Juventude: "São jovens que querem ser protagonistas da mudança... A vocês também peço que sejam protagonistas dessa mudança, sigam superando a apatia e oferecendo uma resposta cristã às inquietudes sociais e políticas que vão se apresentando em diversas partes do mundo. Peço que sejam construtores do futuro, que se envolvam no trabalho por um mundo melhor".

Para um mundo melhor, pessoas melhores. Pessoas que têm o poder da resiliência, que do caos conseguem a solução. Trabalhar por um mundo melhor já é matéria dos cursos universitários. O jovem sabe o que deve ser feito.

Este ano estamos revigorando o Projeto Além Muros do Colégio, onde a cada evento de cunho educacional, relacionamos uma proposta de ação solidária. Estamos percebendo, em cada ação, o quanto o jovem quer e precisa ser desafiado em seu perfil solidário. Ser solidário é fazer acontecer o Reino de Deus no nosso meio. A atitude muda, mobiliza e renova. Desafia!



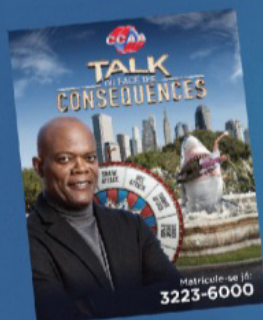
Ana Maria de Moraes Máximo

Orientadora Educacional
Pedagoga com habilitação
em Orientação
Educacional – UDESC
Especialista em Ensino
Religioso – PUC Minas
Especialista em
Orientação e Informação
Profissional - UDESC

Rebeca Juncks Santos da Silva

Estudante da 2ª série do
Ensino Médio do Colégio
Salvatoriano Nossa Senhora
de Fátima

A estudante Rebeca Juncks, da 2ª série do Ensino Médio, registrou a sua impressão em relação a uma visita ao Lar dos Idosos. Com suas palavras afirmo que o jovem quer fazer a diferença e que, se algum momento se mostrar apático, convide-o a fazer a diferença com você! ■



ESTUDE NO CCAA SEM SAIR DO COLÉGIO N.S. FÁTIMA.

   /CCAAFLORIPA



 48 3223 6000



Toda instituição educacional vive um processo de desafios e buscas de inovações metodológicas, encontrando maneiras diferenciadas de educar.

Além de educar para a vida profissional, o colégio em que eu estudo traz a missão de educar para a vida. Com isso, estimula os jovens a conhecerem e se interessarem por novos horizontes. Tirar o jovem do seu conforto e mostrar-lhe uma nova e diferente realidade abre os olhos dessa nova geração a ser menos indiferente aos problemas que nos cercam e tornar-se mais ativa na sociedade. Estimular, por exemplo, visitas a instituições necessitadas - tanto financeira, quanto ajuda voluntariada - mostra-nos que podemos fazer a diferença com pequenos gestos.

A criação de projetos com esse fim nos colégios é uma ótima forma de estimular o espírito solidário dos jovens e fazer com que a missão de educar para a vida saia do papel e entre no dia a dia de cada participante. Com esse pensamento, o Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima criou o projeto "Além muros do colégio" no qual em certas datas os alunos se dispõem a simplesmente ajudar; ajudar com doações e atenção àqueles que necessitam, disponibilizando tempo, compreensão, carinho e amor, provando que os valores repassados por essa instituição são de grande importância.

A juventude se mostra cada vez mais ativa, saindo, assim, das discussões de sala de aula e tendo um estímulo ainda maior quando podemos colocar as ideias discutidas em prática. Queremos participar, queremos mostrar que não somos a geração do conformismo. Queremos mudanças e, apesar de serem pequenos gestos, se comparados com tudo o que temos de melhorar, estamos nos conscientizando e aproveitando as oportunidades criadas no nosso espaço de aprendizagem. Despertando, assim, a esperança de um mundo mais solidário e menos apático. Afinal, fazer o bem faz bem.

Rebeca Juncks
2ª série do Ensino Médio

Não perca tempo, vá direto ao ponto!



Do escritório à decoração infantil, a Papeleria Kobrasol possui mais de 5.000 itens para melhor lhe atender. **Consulte nossas condições e se surpreenda!**



Av. Central do Kobrasol, 718
3259-3500 | 3259-2635
vendas@papelariakobrasol.com.br
www.papelariakobrasol.com.br

Aprendizagem lúdica

A CONCEPÇÃO DE INFÂNCIA, QUE VEM SE CONSTRUINDO HISTORICAMENTE, NÃO SE APRESENTA DE FORMA HOMOGÊNEA. ELA VARIA DE ACORDO COM A ORGANIZAÇÃO DE CADA SOCIEDADE E AS ESTRUTURAS SOCIAIS E ECONÔMICAS EM VIGOR. POR ISSO, COMPREENDER A INFÂNCIA E RECONHECER A CRIANÇA ENQUANTO SUJEITO HISTÓRICO SOCIAL SIGNIFICA DESVENDAR O SEU UNIVERSO INFANTIL.

A infância passa a ser vista, nesse sentido, não mais como um tempo de “preparação para”, mas como um tempo em si, tempo de brincar, jogar, sorrir, chorar, sonhar, desenhar, colorir, ou seja, um tempo que incorpora tudo o que a criança é e faz nesse período de sua vida. Um tempo em que a criança é e vive como sujeito de direitos.

O conhecimento está presente na Educação Infantil como resultado de ações sobre a construção das primeiras ideias sobre futuros conceitos. Ampliar e diversificar as experiências das crianças nas diversas relações é um papel central e fundamental da escola. É preciso ter uma dinâmica que considere, de forma lúdica, as relações nas brincadeiras, as sociais e culturais, com a natureza e com a linguagem.

As atividades lúdicas são ex-

tremamente importantes no aprendizado das crianças, pois são atividades que reúnem, interessam e exigem concentração das crianças. A partir de jogos, brinquedos e brincadeiras, a criança consegue criar, imaginar, fazer de conta, experimentar, medir, enfim, aprender. A mediação intencional e consciente dentro de um contexto rico de significados favorecerá os resultados das interações partilhadas e ampliará o nível de conhecimento das crianças para além dos muros escolares.

As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem garantir experiências que incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza.



Rita Maria Cia Zuri
Orientadora Educacional
Pedagoga – UDESC
Especialista em Psicopedagogia –
Castelo Branco

Tânia Regina Senem de Souza
Coordenadora Pedagógica
Pedagoga com habilitação em
Supervisão Escolar – UNIPLAC
Especialista em Ação Integrada na
Escola – UNIPLAC
Especialista em Gestão de Pessoas
nas Organizações – FEPESE



O conhecimento está presente na Educação Infantil como a construção de futuros conceitos.



Um amplo conceito de educação para alunos, famílias, professores e escolas crescerem juntos.

AMPL



LUDICIDADE

Envolve o trabalho do professor em um fazer pedagógico que viabilize “atividades de aprendizagem significativas” pautadas no brincar, na brincadeira, no jogo, na imaginação, na fantasia, expressão e construção da identidade.

RELAÇÕES CULTURAIS E SOCIAIS

O contexto espacial, temporal, a identidade e as origens culturais e sociais promovem o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências. Possibilita, assim, vivências com outras crianças e grupos culturais, referências e identidade no diálogo, além do conhecimento da diversidade.

RELAÇÕES COM A NATUREZA

Atividades de aprendizagens significativas que envolvam contato com a natureza; interagir com plantas, animais, materiais; ouvir histórias e estórias; movimentar-se em diferentes espaços naturais e culturais, possibilitam a vivência de situações de aprendizagem mediadas para o desenvolvimento da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar.

RELAÇÕES COM A LINGUAGEM

O gestual-corporal, oral, escrita, visual, plástica e sonoro-musical favorecem a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio de vários gêneros e formas de expressão. ■



Para conhecer os diferenciais e soluções do **FTD Sistema de Ensino**, solicite a visita de um consultor comercial:



0800 729 3232



ATENDIMENTO@FTDSISTEMADEENSINO.COM.BR



WWW.FTDSISTEMADEENSINO.COM.BR

FUTUROS



Uma nova proposta educativa

A TRANSFORMAÇÃO DA PRÁTICA EDUCATIVA É POSSÍVEL A PARTIR DE UM PROCESSO SISTEMÁTICO E PLANEJADO DE INTERVENÇÃO, ATRAVÉS DO QUAL O INDIVÍDUO DESENVOLVE O MÁXIMO DE SEU POTENCIAL, MODIFICANDO O MEIO EM QUE VIVE E CONSEQUENTEMENTE TODA A SOCIEDADE. ESTE É UM DOS PRESSUPOSTOS BÁSICOS DA TEORIA DA MODIFICABILIDADE COGNITIVA ESTRUTURAL (TMCE), DE REUVEN FEUERSTEIN.

Feuerstein nasceu em Botosan, na Romênia, em 1921. Atualmente vive em Jerusalém, Israel, onde é diretor do Hadassah-Wizo-Canada Research Institute, e continua desenvolvendo seu trabalho. Sua crença maior é que todo ser humano é capaz de modificar-se, independente de idade, condição genética, origem ou etnia. Para ele, a inteligência sempre pode ser desenvolvida e pode-se aumentar a capacidade de usar a mente em qualquer idade. A metodologia utilizada é a Aprendizagem Mediada, uma forma de aprendizagem, caracterizada como um processo intencional e planejado, que necessita de um mediador, um mediado e um ambiente de aprendizagem.

Ela é o caminho pelo qual os estímulos são transformados, filtrados e organizados pelo mediador, guiado por suas intenções, intuições, emoções e cultura. O mediador seleciona os estímulos mais apropriados, filtra-os, elabora esquemas, amplia alguns, ignora outros. É por meio desse processo que a estrutura cognitiva do mediado adquire padrões de comportamento que determinarão sua capacidade de ser modificada.

Feuerstein não desconsidera completamente a aprendizagem por exposição direta, porém acredita que ela pode ser enriquecida pela mediação, que parte da interação da pessoa com o mundo tornando-a mais receptiva para o que ocorre ao seu redor. Na verdade, a mediação promove a interação do indivíduo com seu meio.

O educador definiu critérios para a mediação efetiva. Alguns deles são universais, ou seja, não podem faltar na mediação: intencionalidade e reciprocidade, transcendência e significado. Os demais, vão se agregando a eles de modo a enriquecer o processo de mediação: competência; autorregulação e controle do comportamento; compartilhamento; individualização e diferenciação psicológica; planejamento para o alcance de objetivos; desafio; automodificação; otimismo e sentimento de pertença. Deve-se resaltar que esses critérios não devem ser vistos de modo estanque.

O método visa desenvolver a capacidade de metacognição do mediado, o que pode ser explicada como uma consciência, um autocontrole sobre os processos de aprendizagem que cada um



Katia Möller Ferrareze

Licenciatura Plena em
Educação Física – UPF
Especialista em Treinamento
Esportivo – URGs
Especialista em Gestão
Escolar – Castelo Branco

Victor Klauck Beirith

Estudante da 2ª série do Ensino
Médio do Colégio Salvatoriano
Nossa Senhora de Fátima

possui. Os processos incluem as formas como os mediados supervisionam a compreensão de sua leitura, planejam seus estudos, selecionam as informações, relacionam essas informações com os conhecimentos previamente adquiridos, escolhem estratégias para resolver os problemas e avaliam sua aplicação. A metacognição possibilita ao mediado distanciar-se das situações nas quais está envolvido, a fim de ter consciência de sua própria consciência, ou seja, compreender como pensa e aprende.

É necessário que as pessoas percebam a finalidade básica do saber pensar, como forma de melhor intervir na sociedade. Pensar é uma forma de aprender e intervir. Aprender a pensar para ensinar a pensar — este é o grande desafio.

Ponto Final
Uniformes

Uniformes do Colégio Salvatoriano Nossa
Senhora de Fátima - PRONTA ENTREGA

3241-8921

Rua Elizeu Di Bernardi, 708
Campinas - São José - SC

Novos modos de ver a sala de aula

É do conhecimento de todos que, ano após ano, a concorrência para as vagas nas instituições federais de ensino tem crescido. Os alunos são cada vez mais cobrados e, conseqüentemente, as escolas também. Nesse contexto, se tornou cada vez mais necessária a utilização de uma metodologia mais moderna e atual, que fuja do estritamente necessário e busque um aprimoramento das formas de aprendizado, e é nesse sentido que o Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima se destaca dos demais.

Com o objetivo de haver uma maior proximidade entre alunos e coordenação, foram tomadas decisões das mais diversas, que diferenciaram a metodologia do colégio das demais. Um espelho de classe que não se guia apenas por questões de altura, a presença de duplas, grupos equilibrados. Mudar a disposição dos alunos em sala pode parecer pouca coisa, mas tudo isso tem auxiliado os estudantes a enfrentar o temido vestibular com maior tranquilidade.

Talvez o melhor de todo esse processo seja a conscientização da direção de que uma sala de aula é mais do que um local para "absorver conhecimento". Uma sala de aula é um lugar de socialização e interação. Com uma interação maior entre os alunos que apresentam facilidade e aqueles que estão tendo maiores problemas para a compreensão de tal matéria, o aprendizado se torna muito mais fácil, e o Colégio tem feito com que essa interação aconteça de forma integral. É pré-requisito que qualquer escola forneça um espaço propício ao estudo e a interação entre alunos, e o Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima certamente o faz.

Victor Klauck Beirith
2ª série Ensino Médio

Para
Viver Juntos ENSINO FUNDAMENTAL II

O PROJETO QUE DESENVOLVE
**HABILIDADES PARA GRANDES
CONQUISTAS!**



SM Brasil
edicoessm@grupo-sm.com
0800 72 54876
www.edicoessm.com.br



@edicoessmbrasil
facebook.edicoessm.com.br
educavalores.edicoessm.com.br



COLÉGIO SE TRANSFORMOU EM VILA OLÍMPICA

A proximidade com a Copa do Mundo e as Olimpíadas mexeu com o ânimo dos estudantes. Prova disso foi a realização, nos dias 8 a 10 de setembro, dos Jogos Escolares Salvatorianos – competição esportiva que reuniu cerca de 200 alunos, de 12 a 17 anos, dos três colégios da Rede Salvatoriana. Foi a volta triunfal desses Jogos depois de 30 anos. A próxima edição já está marcada e será em Passo Fundo.

O CALOR DA FAMÍLIA SALVATORIANA

Nem a chuva fina, nem o céu carrancudo, nem o vento frio. O calor da Família Salvatoriana falou mais alto e uniu ainda mais pais, filhos e educadores do Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima durante a Festa da Família deste ano, realizada no dia 24 de agosto, na Colônia de Férias do Sesc Cacupé. Cerca de 700 pessoas participaram da 7ª edição da Festa, que teve de tudo: programação cultural e recreativa, contação de histórias, pintura, oficinas, show de talentos, almoço e um delicioso café da tarde, oferecido pela APP.



CAFÉ E MISSA PARA OS PAIS

Durante o dia 8 de agosto, nas salas e nos horários em que seus filhos têm aula, os pais foram recepcionados com um delicioso café e assistiram às apresentações e aos vídeos produzidos especialmente para eles. Também foi um dia para rezar e agradecer a Deus pela dívida de ser pai. No Santuário de Fátima, o Padre Nildo celebrou a missa e, no final, chamou todos os pais para o altar para uma bênção e o "parabéns a você!".

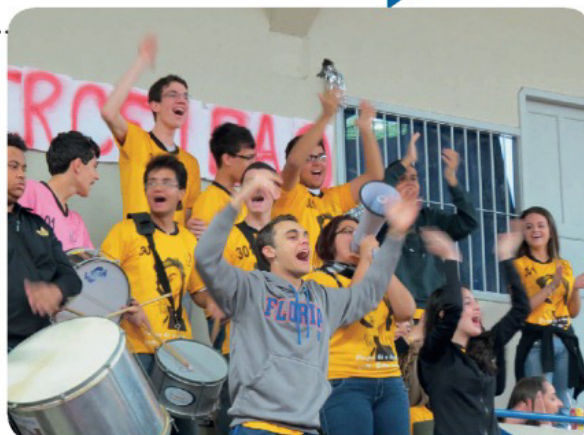
CAPACITAÇÃO PERMANENTE DOS EDUCADORES

A preocupação com a formação pedagógica e espiritual de seus educadores é permanente no Colégio Nossa Senhora de Fátima. Por isso, mensalmente, são realizados encontros com esse fim. Um desses encontros merece destaque. Em julho, os educadores puderam aprofundar a Formação Humana e Cristã num retiro espiritual, realizado na Chácara Manancial, em Antonio Carlos, e teve a orientação do Padre Alcione Berckembrock, pároco de Barreiros, em São José.



JOGOS QUE INTEGRAM E CONFRATERNIZAM

O Colégio realizou a sua 30ª Miniolimpíada este ano. Muita coisa mudou nessas três décadas, mas o objetivo dos jogos continua o mesmo: integrar os estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental ao Ensino Médio através de jogos e gincanas. As Miniolimpíadas foram realizadas entre 21 e 26 de junho e se transformaram num período em que brilhou a dedicação, o esforço e o querer fazer bem.



SEMANA DO COLÉGIO PARA FESTEJAR OS 55 ANOS

Entre os dias 13 a 17 de maio foi realizada a Semana do Colégio, que este ano completa 55 anos de vida. Foi uma semana intensa, repleta de ações especiais: celebração eucarística, tríduo em homenagem a Nossa Senhora de Fátima, exposição fotográfica contando a história do colégio, visita ao Lar do Idoso em Biguaçu, 5ª Noite da Pizza, e condução e carreata com a imagem de Nossa Senhora.

HOMENAGEM ÀS MÃES COM UM DELICIOSO CAFÉ

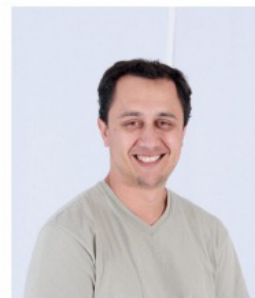
No dia 10 de maio, cada turma homenageou as mães com um delicioso café da manhã e da tarde no colégio. Foi notório o carinho na preparação de cada detalhe. As mães tiveram a possibilidade de ter o convívio com o seu filho no ambiente escolar, conhecer os amigos e as outras mães pessoalmente. À noite, no Santuário de Fátima, foi realizada uma missa especial para elas.



RELÍQUIA DO PADRE JORDAN ENTRE NÓS

Nosso colégio teve a graça de poder acolher entre os dias 16 e 19 de abril a relíquia do Venerável Servo de Deus, Padre Francisco Maria da Cruz Jordan, fundador da Família Salvatoriana. A relíquia que esteve no colégio e que foi venerada por educandos, educadores e familiares, era um pedaço do hábito usado por Padre Jordan. No dia 19, uma procissão dos alunos do 9º ano levou a relíquia até o Centro Educacional Padre Jordan (Cepajo).

Richard Araldi Garcia
Engenharia Sanitária e Ambiental – UFSC
Licenciatura em Química – IFSC
Especialização em Gestão Ambiental e
Ensino e Didática Superior - Univali



Porque escolhi ser professor

COMO OPTEI POR UMA PROFISSÃO E UMA MISSÃO QUE OBJETIVA A FORMAÇÃO DE UMA NOVA GERAÇÃO DE ACADÊMICOS E CIDADÃOS CADA VEZ MAIS CONSCIENTES E RESPONSÁVEIS, POSSO SER “SONHADOR”, MAS O SONHO QUE ME MOVE TAMBÉM ALIMENTA A ESPERANÇA QUE ME GUIA. MUITO PRAZER, SOU PROFESSOR!

Desde muito cedo acreditei na importância dessa profissão. Ficava encantado com a forma com que meus professores auxiliavam seus alunos a “descobrir o mundo”. Tenho excelentes lembranças das pessoas que compartilharam conhecimento comigo e, sobretudo, que ajudaram na minha formação de cidadão. Isso mesmo, me ajudaram a me tornar um ser humano melhor, pois professor

não é quem apenas transfere conhecimento didático, mas é aquele que vê em cada aluno um ser humano! Sinto orgulho em dizer que estudei no CNSF e que nessa instituição pude encontrar pessoas maravilhosas e inspiradoras que um dia me deram aula e serviram de inspiração na escolha da minha profissão. Inspiro-me nessas e em outras pessoas que encontrei em minha vida e tento

fazer o mesmo com meus alunos. Sei que além de prepará-los para a formação acadêmica, tenho a grande missão de participar de sua preparação para o “mundo”, e tento a todo instante descobrir métodos que facilitem a aprendizagem, o respeito e o amadurecimento desses jovens. Procuro ouvi-los, respeitar suas limitações, apoiá-los nos momentos difíceis, motivando-os na busca da aprendizagem e na realização dos seus objetivos.

Por isso entendo que ser professor é uma missão, pois acredito na perenidade desse trabalho, acredito na formação de pensadores que, de alguma forma, contribuirão para a construção de um mundo melhor. Por pensar assim, às vezes sou chamado de “sonhador”, mas é isso que me motiva no dia a dia da minha profissão, sei que por meio do meu trabalho posso fazer a diferença e ajudar as pessoas no alcance de seus objetivos, na formação de cidadãos que multipliquem esse pensamento e também contribuam com o próximo e com o mundo! ■



Por pensar assim, às vezes sou chamado de “sonhador”, mas é isso que me motiva no dia a dia da minha profissão.



Malharia São Geraldo Ltda
UNIFORMES ESCOLARES

www.malhariasaogeraldodo.com.br
contato@malhariasaogeraldodo.com.br
(48) 3248-2786 (48) 9109-0704



Hospital Salvatoriano Divino Salvador

Videira - SC
Fone: 49 3551.1500
www.hsds.org.br



PLADISA Planos de Saúde

Videira - SC
Fone: 49 3566.0811
www.pladisaplanosdesaude.com.br

Flamarion Lucas
Diretor administrativo
do HSDS



A informação na gestão da rotina

APÓS PENSAR EM DIVERSOS TEMAS POSSÍVEIS PARA SEREM ABORDADOS NESTE ESPAÇO, RESOLVI ESCREVER SOBRE UM TEMA BÁSICO, MAS DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA NA GESTÃO DO TRABALHO E NA SEGURANÇA DO CLIENTE EM QUALQUER TIPO DE ORGANIZAÇÃO: A COMPREENSÃO DA INFORMAÇÃO.

Podemos dizer que o advento da administração científica surgiu com a necessidade de organizar e padronizar as etapas do trabalho, focando em produtividade num primeiro instante. Posteriormente, os administradores se aliaram às ferramentas estatísticas que focaram na qualidade, o que provocou uma verdadeira revolução nas metodologias e uma constante modificação na busca da efetividade como resultado. A complexidade de processos envolvendo dadas organizações se mostra um desafio constante de gestão, já que o trabalho fragmentado se mostra difícil de ser avaliado e os resultados são por vezes obscuros.

A relevância deste tema é tamanha que o “guru da qualidade”, o brasileiro Vicente Falconi produziu uma obra exclusivamente dedicada ao assunto de forma a clarear técnicas de formatação de textos e uma comunicação dirigida a normatizar processos. Impressiona que, apesar de haver bibliografia sobre o assunto e não se tratar de nenhuma novidade, ainda hoje nos debatemos com essa problemática que como pano de fundo tem reflexos da falta de mão de obra qualificada e capaz de mediar os sentidos analítico e crítico para desenvolver textos ou discursos que venham a orientar os

processos de forma clara, objetiva e entendível.

Não há dúvidas de que em empresas onde impere a confusão não há produção. O que existe é a insatisfação dos clientes, estresse e descontentamento dos colaboradores, levando a doenças ocupacionais de fundo emocional e a perda de know-how em decorrência da dificuldade de reter pessoas valorosas na instituição. Essa situação, obviamente, pode originar um ciclo vicioso que carece de uma organização de processos bem orquestrada para reverter o quadro.

Em decorrência da vivência que obtive prestando consultoria em diversas instituições hospitalares e dos diversos formatos experimentados na implantação de rotinas, observei que uma vez estabelecida a rotina, faz-se necessário utilizar outros meios para levar os expectadores à compreensão uniforme da mensagem. Para tanto, somente a repetição e a interpretação do texto, juntamente com a teatralização (conhecida corporativamente como storytelling), é capaz de levar ao êxito.

Outro fator negligenciado são as razões para que a execução das tarefas aconteça de uma forma e não de outra. Quando

“

Uma vez estabelecida a rotina, faz-se necessário utilizar outros meios para levar os expectadores à compreensão uniforme da mensagem.

”

os motivos não são transmitidos de maneira adequada, os executores tendem a não ter o mesmo compromisso. Isso significa que a repetição e a análise conjunta aliada ao entendimento do objetivo é capaz de levar o colaborador ao comprometimento. A consequência é o resultado satisfatório dentro de uma uniformidade já esperada e prevista.

Concluo esse artigo afirmando que os diversos acidentes que ocorrem nas instituições podem ser minimizados desde que haja uma comunicação clara. Nela as razões, resultados e informações serão transmitidas com a intenção de transferir entendimento e responsabilidade, que por sua vez se traduzem em resultados de qualidade. ■

Heitor Madrigano
Arquiteto responsável
pelo projeto de reforma
e modernização do HSDS



O presente e o futuro do HSDS

REVITALIZAR E MODERNIZAR HOSPITAIS E OUTROS EDIFÍCIOS DE SAÚDE TEM SIDO NOSSO TRABALHO MAIS ESTIMULANTE NAS ÚLTIMAS TRÊS DÉCADAS. TRATA-SE DE UM COMPLEXO DESAFIO, CUJO SUCESSO SERÁ RESULTADO DE UMA SÉRIE DE AÇÕES COORDENADAS POR UM GRUPO DE PROFISSIONAIS ENGAJADOS NA MISSÃO E DE CUJA DEDICAÇÃO DEPENDERÃO AS VIDAS E O BEM-ESTAR DE MILHARES DE PESSOAS.

Há algum tempo atrás, nossa equipe foi convocada pelas Irmãs Salvatorianas para uma missão: ajudá-las no planejamento da modernização e ampliação das instalações do Hospital Salvatoriano Divino Salvador, de Videira (SC).

Em abril de 2010, realizamos nossa primeira visita a Videira e à unidade de saúde, convidados pela então diretora, Irmã Raquel Travessini. Na ocasião, passamos a conhecer as instalações do hospital e descobrimos quais eram as principais ideias e anseios tanto da direção quanto de seu corpo clínico relativos ao presente e ao futuro da instituição.

Voltamos a Blumenau, convictos de que a instituição e os profissionais envolvidos possuíam os requisitos, que em nosso entender, seriam essenciais para os objetivos pretendidos; visão a longo prazo, mentes abertas, engajamento e alegria em enfrentar os desafios e realizar os trabalhos.

PLANEJAMENTO: RECEITA PARA O SUCESSO

Um equívoco constante que observamos nas atividades de readequação e modernização de hospitais é sem dúvida o imediatismo das ações. A experiência nos tem ensinado a importância do pla-

nejamento sistemático dentro da instituição de saúde, somado posteriormente à eficiência da gestão nos processos de implantação de projetos e obras. Por essa razão, estivemos desde o início dos trabalhos, motivados pela reunião de diversas competências do HSDS para a organização do chamado Grupo de Trabalho.

A estratégia que sempre nos orienta nestes trabalhos é procurar fortalecer a união interna dos diversos profissionais envolvidos nas atividades de planejamento, gerando um ambiente criativo, necessário para a busca de soluções para as clássicas questões: quem, como, quando e quanto?

A existência de um grupo profissional de planejamento no seio da instituição de saúde aprofunda consideravelmente a confiabilidade junto a parceiros e entidades financiadoras, sejam estes públicos ou privados

PLANO DIRETOR

Assim como as cidades, os hospitais também necessitam de um plano regulador abrangente para diretrizes que organizem de forma sistemática as ações a serem adotadas em diferentes etapas de seu crescimento. Faz-se necessário preparar a infraestrutura hospitalar para as contínuas transformações da medicina contemporânea, cujas exigências quase sempre encontram como resposta edifícios antigos com instalações obsoletas. Com esta finalidade, desde 2011, o hospital desenvolve o seu Plano diretor.

O HSDS, a despeito da sua reconhecida capacidade operacional



Construção do HSDS, inaugurado em 19 de agosto de 1956

no presente, necessita de alternativas criativas para a sua limitação de território, fator decisivo para a expansão pretendida nos próximos anos. Literalmente precisamos “extrair água das pedras”.

Uma grande proposta de readequação e ampliação de todos os principais setores do HSDS foi desenvolvida e aprovada junto à Vigilância Sanitária, incluindo neste grupo de setores: o novo Pronto Atendimento, o Centro de Diagnósticos por Imagens, a completa renovação da Hotelaria, a ampliação e modernização do Centro Cirúrgico e Centro Obstétrico, entre outras profundas modificações na estrutura atual do conjunto hospitalar.

Algumas prioridades foram avaliadas e estão sendo viabilizadas, em função da importância estratégica, como alavancas do desenvolvimento do HSDS. A estrutura formada por um moderno Centro Cirúrgico, uma nova e ampliada UTI, se completará também com a renovação da Hotelaria no conjunto hospitalar, representando estes três setores, as alavancas que irão gerar a base de sustentabilidade do HSDS nos próximos anos.

DIFICULDADES LOGÍSTICAS

As dificuldades logísticas intrínsecas à execução de obras de reformas em hospitais existentes são muitas. Em decorrência delas, criou-se há muitos anos um expressão clássica: “reformatar hospitais é como trocar o pneu de um automóvel com ele rodando”.

Este tipo de problema levou o



Estrutura atual do HSDS

grupo de trabalho a redirecionar o pensamento e as ações a respeito das complexas obras de renovação do atual Centro Cirúrgico, originalmente planejadas para serem realizadas na área interna do hospital.

O HSDS optou então pela construção de um novo bloco para a implantação desta complexa unidade dentro do planejamento de modernização da atual infraestrutura.

NOVO CENTRO CIRÚRGICO

Um novo bloco hospitalar está sendo proposto para ser erigido entre o atual hospital e a residência das Irmãs, na área posterior do HSDS, abrigando um moderno centro cirúrgico.

A nova estrutura contará com cinco salas de grande porte, dez leitos de recuperação e todo suporte tecnológico de última geração necessário para a reali-

zação de cada procedimento.

Trata-se de uma importante decisão do grupo de trabalho do hospital, além de representar um significativo exemplo das diretrizes advindas do trabalho em equipe.

NOVA UTI

A primeira prioridade adotada foi a implantação de uma moderna Unidade de Tratamento Intensivo (UTI), unidade decisiva para o incremento do número e da complexidade dos procedimentos cirúrgicos realizados pela instituição de saúde.

Com todo o comprometimento demonstrado pela chefia do serviço, na pessoa da médica intensivista, Dra. Maria Thereza, projetou-se um significativo aumento do número de leitos, incluindo uma grande renovação do suporte tecnológico da unidade, complementado pela

“

Algumas prioridades foram avaliadas e estão sendo viabilizadas, em função da importância estratégica, como alavancas do desenvolvimento.

”

total renovação do ambiente arquitetônico, o que entendemos ser uma resposta essencial para as estressantes condições de trabalho neste tipo de serviço.

NOVA HOTELARIA

Uma das premissas básicas para a renovação do ambiente hospitalar é a compreensão por parte do planejador de que, sob a visão do paciente, a percepção do todo estará condicionada de forma mais significativa à sua interação inicial.

Com esta visão, o novo edifício abrigará também uma moderna Hotelaria desenhada a partir de padrões contemporâneos de arquitetura hospitalar. A estrutura passará a contar com 100 leitos organizados em cinco pavimentos.

Estas ações permitirão, posteriormente, a desativação de leitos no interior do hospital e a implantação sequencial de novos serviços nas áreas que serão desativadas.

NOVO PRONTO ATENDIMENTO

Esta importante unidade do conjunto hospitalar foi uma das principais preocupações do Plano Diretor, desde sua

preparação inicial.

Pretende-se duplicar a área da unidade com a incorporação do espaço a ser desativado da atual UTI, para onde se direcionarão os casos “ambulatoriais” menos graves, ao passo que as emergências serão atendidas na área readequada da unidade de Pronto Atendimento atual, no nível inferior.

Desta forma, pretende-se adequar a unidade às novas normas e exigências funcionais, trabalhando-se também pela humanização e diminuição do stress interno do ambiente com a separação dos casos em decorrência de sua complexidade, ou seja, casos simples e complexos serão atendidos em ambientes separados e equipados para tal função. Os dois níveis estarão ligados operacionalmente pelo elevador para macas já existente.

CENTRO DE IMAGENS

O Plano Diretor do HSDS também planeja a criação de um moderno Centro de Imagens no pavimento térreo da estrutura atual. Esta unidade, além de apoiar as atividades das unidades internas do hospital, irá se tornar um importante centro de receitas da instituição, com a

gradual ampliação da demanda de pacientes provenientes de outras instituições do município e da região de influência do HSDS.

SERVIÇOS DE APOIO

Importantes unidades como Cozinha, Almoxarifado, Farmácia, Central de Materiais, Vestiários e Conforto de funcionários, passarão nos próximos anos por transformações e melhorias. A assistência prestada aos pacientes não poderá prescindir da efetiva modernização dos serviços de suporte.

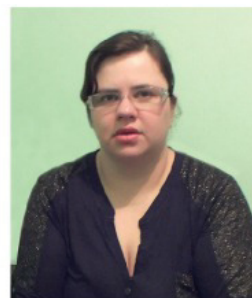
VIRANDO REFERÊNCIA

O Hospital Salvatoriano Divino Salvador cumprirá, nos próximos anos, seu inevitável destino de instituição de referência regional. Todas as grandes dificuldades que se apresentam nos dias atuais deverão ser vencidas pelas ações coordenadas do planejamento, do grupo de trabalho e pela moderna gestão. Para esta finalidade, deverão confluir os “corações e mentes” dos diversos profissionais da atual instituição e daquela que se redefinirá e ganhará novas dimensões nos próximos anos. É o HSDS rumo a um futuro brilhante! ■



Projeto da futura estrutura do HSDS

Danielle Cubas Fontana
Gerente de enfermagem
do HSDS



Qualificação profissional é saudável

HÁ UMA GRANDE NECESSIDADE DE PROFISSIONAIS NA ÁREA DA SAÚDE QUE SE MODERNIZEM INTELLECTUALMENTE VISTO QUE A ÁREA DAS CIÊNCIAS E SAÚDE ESTÁ EM CONSTANTES MODIFICAÇÕES. ELE DEVE ESTAR DISPOSTO A APRENDER NOVAS PRÁTICAS E PROCEDIMENTOS QUE IRÃO FACILITAR O SEU DIA A DIA E CONTRIBUIR NA PRESTAÇÃO DE UM SERVIÇO EFICAZ E SATISFATÓRIO AOS PACIENTES.

Tal premissa se justifica primeiramente à importância da formação continuada em agregar conhecimento e assim favorecer uma melhor assimilação entre os conteúdos estudados em sala de aula e a prática adotada nas unidades de saúde. Também vale destacar a relevância do assunto com relação à possibilidade de conhecer o perfil adequado dos funcionários que prestam serviços na saúde a fim de identificar a real necessidade de aperfeiçoamento e a possibilidade de evoluir em busca de melhores atendimentos e de profissionais mais preparados para lidar com diversas situações que se apresentam no dia a dia da saúde.

Nas instituições hospitalares, a enfermagem desempenha importante papel na preparação da infraestrutura para a realização segura e eficaz dos procedimentos médicos e de enfermagem, além de ações assistenciais, orientação e educação preventiva, visando ao autocuidado, facilitando a reintegração social do paciente. No Brasil, a equipe de enfermagem representa o percentual mais significativo de pessoal dos hospitais, chegando

a atingir cerca de 60% em alguns casos. (LUZ, 2000, p. 343)

A participação dos enfermeiros na formação continuada é essencial, porque eles mantêm contato direto e permanente com a equipe de enfermagem, o que possibilita perceber a realidade e avaliar suas necessidades. Nos serviços de saúde, os processos educativos objetivam o desenvolvimento dos profissionais por uma série de atividades genericamente denominadas de capacitações, treinamentos e cursos emergenciais ou pontuais, estruturados e contínuos.

O saber fazer deve ser um saber fazer bem, que leve em conta os aspectos técnicos, políticos e éticos. Para o profissional de saúde, não basta saber é preciso “articular responsabilidade, liberdade e compromisso” (RIOS, 2003, p. 67). Nesse sentido, torna-se imprescindível que o enfermeiro assuma a responsabilidade pela educação contínua de sua equipe, ajudando a melhorar o padrão de assistência prestada no hospital e comunidade, promovendo a valorização dos recursos humanos em saúde.

A educação continuada per-

mite aos profissionais, o acompanhamento das mudanças que ocorrem na profissão, aplicando-as no seu trabalho. A educação continuada compõe um conjunto de práticas educacionais que visam melhorar e atualizar a capacidade do indivíduo, favorecendo o seu desenvolvimento e sua participação eficaz na vida institucional.

Por fim, acredita-se que a educação continuada harmoniza as necessidades sentidas pelos enfermeiros com as normas organizacionais, mantendo formas de avaliação, visando à promoção e o desenvolvimento de todos. Assim, ela favorece condições materiais e de tempo para o cumprimento das metas de cuidado e responsabilidades, o que é um direito do cidadão e faz parte do processo e atividades profissionais. ■



O saber fazer deve ser um saber fazer bem, que leve em conta os aspectos técnicos, políticos e éticos.



Dr. Rodrigo Pedrazzi
Cirurgião geral e bariátrico



De olho na obesidade

A OBESIDADE É APONTADA COMO UM DOS MAIORES PROBLEMAS DE SAÚDE PÚBLICA NO MUNDO, PRINCIPALMENTE PELO SEU CRESCENTE AUMENTO NAS ÚLTIMAS DÉCADAS. A OMS ESTIMA QUE APROXIMADAMENTE 23% DA POPULAÇÃO MUNDIAL ESTEJA COM SOBREPESO. AS PROJEÇÕES NÃO SÃO ANIMADORAS. E NO BRASIL NÃO É DIFERENTE.

Os índices brasileiros apontam que pelo menos 40% da população maior de 20 anos esteja acima do peso, ou seja, seu Índice de Massa Corporal (IMC) ultrapassa os 25 mg/m². O indicador, mesmo que avaliado isoladamente, já é passível de preocupação, mas o quadro piora se correlacionarmos com outras patologias associadas à obesidade, como hipertensão arterial, diabetes tipo 2, apneia do sono, depressão e artropatias. Em contrapartida, a proposição de qualquer tipo de tratamento necessita da compreensão das suas principais causas de ocorrência, que podem ser genéticas, endócrinas, nutricionais ou comportamentais.

A correção dos distúrbios orgânicos de forma isolada, muitas vezes não é suficiente para a eficácia do tratamento, sendo que o mais indicado

para esses casos é a mudança do estilo de vida do paciente mediante acompanhamento médico, nutricional e psicológico. Não raro, porém, são os casos em que depois de um intensivo tratamento com verificada alteração comportamental, acompanhamento e apoio corretos, não é possível atingir o resultado esperado. Nesses casos, é possível e até devido lançar mão do tratamento cirúrgico em suas mais variadas técnicas. Esse tipo de procedimento pode abranger desde medidas restritivas (báloro intragástrico) até a cirurgia convencional de redução de estômago com desvio intestinal (a cirurgia de Fobi-Capella, também conhecida como “by pass gástrico”).

Vale destacar que esta intervenção só acontece mediante indicações precisas como a apresentação de IMC acima

de 40 ou 35, quando apresentar também alguma patologia associada. As anormalidades ocasionadas pelo procedimento podem variar da perda de vitaminas, queda intensa de cabelo, anemia, osteoporose e até a diarreia crônica em alguns casos. Também é preciso que o paciente esteja ciente dos riscos da própria cirurgia já que se trata de uma operação de grande porte com trauma cirúrgico elevado.

Entretanto, uma vez realizado o devido acompanhamento e indicações pré-operatórias, o resultado apresenta grandes chances de satisfação e elevado índice de perda de peso (até se aproximar do valor ideal). No entanto, isso não substitui a atenção médica durante o período pós-operatório e posterior, sob pena de ganho de peso ou alterações orgânicas indesejáveis.

Embora o ideal seja não precisar se submeter à cirurgia, ela apresenta uma boa chance de melhora e aquisição de qualidade de vida a quem se enquadra no perfil de sobrepeso destacado. ■

INTERSYSTEMS
TECHNOLOGY PARTNER

EFICIÊNCIA E TECNOLOGIA NA
GESTÃO DE CLÍNICAS E HOSPITAIS



MICROMED
GESTÃO HOSPITALAR



MICROMED
GESTÃO DE CLÍNICAS E CONSULTÓRIOS



MICROMED
GESTÃO DE CLÍNICAS DE DIAGNÓSTICO



MICROMED
SISTEMAS

47 3466.1900
www.micromed.com.br

024

Dr. Carlos Winck
Ginecologista e
obstetra



Entendendo a menopausa

COM O AUMENTO DOS ANOS DE VIDA DA POPULAÇÃO, OS PROFIS-
SIONAIS DE SAÚDE DEVEM SE VOLTAR CADA VEZ MAIS AOS PRO-
BLEMAS ESPECÍFICOS DAS MULHERES, O GRUPO DE MAIOR LON-
GEVIDADE. A EXPECTATIVA DE VIDA FEMININA NO BRASIL É DE 77
ANOS E, CONSIDERANDO QUE A MENOPAUSA INICIA AOS 50, A
MULHER PASSARÁ EM TORNO DE 40% DE SUA VIDA CONVIVENDO
COM AS ALTERAÇÕES PECULIARES DESSE PERÍODO. ENTENDA MAIS
SOBRE ESSA FASE DA VIDA E SUAS IMPLICAÇÕES.

A menopausa é uma fase bio-
lógica da mulher em que ocorre
a cessação dos fluxos menstruais
pelo tempo mínimo de um ano,
momento que é antecedido por
ciclos menstruais irregulares ca-
racterísticos do período do cli-
matério com declínio da produ-
ção de hormônios estrogênicos.
Durante o climatério, a mulher
experimenta uma série de sinto-
mas que interferem direta-
mente na sua qualidade de vida, tais
como: calorões, sudorese, altera-
ções de humor, vagina seca, dé-
ficit de memória, pele ressecada,
aumento de peso e dores articu-
lares. Além desses desconfortos,
o risco cardiovascular aumenta
em decorrência da diminuição de
estrogênios circulantes levando
a distúrbios do colesterol, trigli-
cerídeos e glicemia, elevação da
pressão arterial e ao aumento do
depósito de gordura nas artérias
e veias. Tudo isso pode elevar
as chances de ocorrência de aci-
dentes vasculares cerebrais, in-
farto do miocárdio e trombozes,
sendo que a principal causa de
óbito das mulheres climatéricas
provém de doenças cardiovascu-
lares. A deficiência estrogênica
também leva à perda de massa
óssea, principalmente nos dois

primeiros anos da menopau-
sa, provocando o desequilíbrio
entre a produção e reabsorção
óssea, diminuição da absorção
de vitamina D, o que caracteriza
o quadro de osteoporose. Nessa
situação, não são raros os casos
de fraturas principalmente de
coluna e colo de fêmur, causan-
do sofrimento e transtornos para
a vida da mulher e sua família.

A ciência médica já dispõe de
várias alternativas preventivas e
terapêuticas para o enfrenta-
mento saudável desse ciclo natural da
vida da feminina. Para tanto, é
indispensável o atendimento gi-
necológico para realizar os exames
de rotina e rastreamentos, bem
como o exame citopatológico do
colo uterino, mamografia, exames
de laboratório, densitometria ós-
sea, entre outros.

PREVINA-SE

Uma atitude preventiva ao lon-
go da vida pode amenizar os sin-
tomas dessa fase e prevenir seus
principais riscos. Confira algumas
ações que podem ajudar:

- Pratique atividades físicas re-
gularmente com a orientação de
um profissional habilitado;
- Abandone os hábitos nocivos
como o fumo;

“

Tranquilidade e
bem estar são
fundamentais para
ter uma vida boa
neste e em outros
períodos.

”

- Evite consumir bebidas alcoó-
licas;
- Realize a reposição hormonal
quando prescrita e orientada pelo
seu médico;
- Adote uma dieta saudável e
variada priorizando pela ingestão
de água e suplementação de vi-
tamina D;
- Tome curtos banhos de sol
nos horários adequados, quando
necessário.

E não se esqueça que atividades
prazerosas e motivacionais, como
as trocas afetivas e a convivência
com os amigos, trazem notórios
benefícios ao panorama geral de
vida da mulher climatérica. Es-
sas melhoras são potencializadas
quando é possível administrar a
vida de modo a reduzir o estresse
e manter o equilíbrio entre o tra-
balho, o descanso e o lazer. Afinal,
tranquilidade e bem estar são fun-
damentais para ter uma vida boa
neste e em outros períodos. ■

Mural do

DIVINO SALVADOR



Assinatura do termo de compromisso com a Rede de Urgência e Emergência de Santa Catarina.



I Jantar Beneficente "Amigos do Hospital Salvatoriano Divino Salvador".



HSDS recebeu a cruz peregrina da JMJ.



Mutirão de cataratas realizou cirurgias em pacientes de Videira e região.



Abertura do Bloco 4 – Maria dos Apóstolos. Mais uma etapa da reforma está concluída.



Enfermeiros do HSDS realizam Oficina do Corpo.



Visita de Dom Severino, Bispo da Diocese de Caçador.



Ir. Lidia viajou para o Distrito Federal para solicitar recursos do Governo e emendas parlamentares em benefício ao HSDS.



PLADISA
Planos de Saúde

Rua Cor. Fagundes, 180 - Centro - Videira-Santa Catarina
Contato: (+49) 3566 0811 | 3566-7851
Ouvidoria: (+49) 3566 4565

INÍCIO INSTITUCIONAL SAÚDE SEMPRE CONVÊNIOS CONTATO



Um amigo
para sempre

Tipos de Planos

Os planos variam conforme faixa de idade, acomodação ou percentual de participação na utilização.

A partir de R\$ 70,51

Rede Credenciada

Nossa Rede Credenciada disponibiliza as especialidades dispostas no Rol de Procedimentos da ANS.

A especialidade que você necessita

Portal Corporativo

Beneficiários / Clientes
Extrato de serviços prestados

Credenciados
Extrato de serviços prestados

Conectividade

Plano Divino de Saúde

TEM NOVIDADE NA REDE

O novo site do Plano Divino de Saúde (Pladisa) já está disponível aos usuários atendendo a atual legislação em vigor e criando maior acessibilidade mediante a reformulação do conteúdo. Nele, todos os clientes poderão ter acesso à Rede Credenciada, segunda via do boleto para pagamento e extratos de gastos, além de conhecer os produtos comercializados, notícias da área da saúde, entre outros. Também é possível solicitar orçamento, visitas e sanar dúvidas relacionadas à sua saúde no link “Pergunte ao Especialista”. Conheça essa novidade.

EM BUSCA DE MELHORIAS

Nos dias 22 e 23 de agosto de 2013, o Plano se fez presente no 18º Congresso ABRAMGE, 9º Congresso SINOG e 13º Congresso ALAMI 2013, em São Paulo (SP). Os eventos objetivaram a criação de um ambiente propício para a partilha de conhecimentos e expertises dos empresários e executivos da saúde suplementar.

Promovidos anualmente pela Associação Brasileira de Medicina de Grupo (ABRAMGE) e pelo Sindicato Nacional das Empresas de Odontologia de Grupo (SINOG), os congressos de 2013 tiveram como tema o mercado da saúde suplementar. Para a diretora geral do Pladisa, Ir. Lúcia Pagliari, o conhecimento do mer-

cado em que estamos inseridos permite que demos a segurança necessária aos beneficiários, proporcionando-lhes uma cobertura plena e de qualidade.

O evento ainda contou com a participação especial da Associação Latino-Americana de Sistemas Privados de Saúde (ALAMI), que promoveu seu congresso itinerante em conjunto com os filiados brasileiros. Segundo o diretor comercial do Pladisa, Renato M. C. Borges, “acompanhar as tendências mundiais na área da saúde suplementar e conhecer os casos de outras operadoras sempre enriquece o nosso conhecimento técnico e nos dá tranquilidade perante as exigências da Agência Nacional de Saúde (ANS)”.



NASCE UM BEBÊ, NASCE UM BENEFÍCIO

Como parte do grande projeto de melhorias e ampliação do Hospital Salvatoriano Divino Salvador (HSDS), a instituição disponibilizará uma acomodação diferenciada para as beneficiárias do Pladisa que possuem cobertura de partos na modalidade de pré-pagamento privativo.

A necessidade surgiu a partir

das reivindicações dos prestadores médicos e das próprias clientes. “As novas acomodações visam melhorar o conforto da mãe e do bebê, contando com mobiliário novo, telefone, televisão e banheiro privativo numa ala totalmente reformada”, conta Ir. Lúcia Pagliari, vice-diretora do Hospital. O benefício validou-se a partir do mês de setembro de 2013.



SAÚDE DENTRO DE CASA

O serviço de acompanhamento domiciliar do Plano Divino de Saúde é uma modalidade contínua de promoção da saúde do beneficiário, tendo como objetivo atenção à saúde a nível primário (prevenção e educação). Isso sem deixar de atender as necessidades de pacientes portadores de doenças crônicas como diabéticos e hipertensos, trazendo informação e cuidados que melhoram a qualidade de vida.

Com o serviço, cada beneficiário é tratado individualmente por uma equipe que respeita suas

particularidades, sua cultura e seu meio, sendo a família estimulada a participar de todo processo.

Através de um método estratégico, o beneficiário é incluído no plano de acompanhamento, entrevistado e examinado. Com esses dados, elabora-se um plano de cuidados e orientações que serão colocadas em prática. “Sentimos mais segurança e estímulo durante a recuperação”, relata o Sr. Vicente Danieleves, beneficiário do Plano Divino de Saúde.

Márcia Cássia Savian
Técnica de Enfermagem
COREN 167222



CONHECIMENTO PRESENTE NAS SUAS VITÓRIAS.

www.editoraexito.com.br



**Educação Infantil
Ensino Fundamental
Ensino Médio
Técnico em Enfermagem***

*Somente no Imaculada Conceição.



**Colégio Salvatoriano
Bom Conselho**

Passo Fundo - RS
Fone: 54 3046.1009 - www.bomconselho.net
www.facebook.com/bomconselho



**Colégio Salvatoriano
Imaculada Conceição**

Videira - SC - Fone: 49 3566.9300
www.colegioimaculadavda.com.br
www.facebook.com/colegioimaculadavda



**Colégio Salvatoriano
N S Fátima**

Estreito - Florianópolis - SC
Fone: 48 3244.0455 - www.cnsfsc.com.br
www.facebook.com/csnsfatima